

**UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
PRO REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

CATÁLOGO:

**PROJETOS DE EXTENSÃO
QUADRIÊNIO 2016 - 2019**

MARINGÁ - 2019



**UNINGÁ – CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO**

**CATÁLOGO DE PROJETOS DE EXTENSÃO:
QUADRIÊNIO 2016 - 2019**

**MARINGÁ
2019**

REITOR

Prof. Me. Ricardo Benedito de Oliveira

VICE - REITOR

Prof. Me. Roberto Cezar de Oliveira

DIRETOR EXECUTIVO

Ronaldo Adriano de Abreu

PRÓ - REITORA ACADÊMICA

Prof. Me. Maria Albertina Ferreira do Nascimento

EQUIPE

Samile Cancian Grespan

Karina Maria Salvatore de Freitas

Coordenadora do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá.

Fabricio Pinelli Valarelli

Docente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá.

Fernanda Ferruzzi Lima

Docente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá.

Renan Morais Peloso

Discente do Mestrado Profissional em Odontologia da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá.

Dados Internacional de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Vaudice Donizeti Rodrigues CRB 9/1726

C357 Catálogo: projetos de extensão: quadriênio 2016 – 2019. / Programa de Pós-Graduação. – Maringá: UNINGÁ, 2019. 132 p.

Vários autores.

1. Projetos de extensão. 2. Iniciação científica. 3. Catálogo.

I. UNINGÁ. Programa de Pós-Graduação.

CDD 21. ed. 018

APRESENTAÇÃO

Nos vinte anos de funcionamento a UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, como Instituição de Ensino Superior, desenvolve atividades de Ensino de Graduação, com 32 cursos presenciais ofertados em horários matutinos e noturnos. Também oferta 41 cursos de graduação a distância (EaD), além dos diversos cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, nas mais diferentes áreas do conhecimento e um curso de Mestrado em Odontologia.

Na área da divulgação científica a UNINGÁ conta com duas revistas, **UNINGÁ** veiculando artigos da área da saúde e **UNINGÁ Review** multidisciplinar ambas indexadas, além da Editora responsável pela edição de livros e e-books.

A Instituição nestes anos de existência vem formando recursos humanos altamente capacitados, para atender a região e estado, ultrapassando as barreiras territoriais. Nossos acadêmicos contam com uma estrutura altamente equipada o que favorece o aprendizado de forma integral. Os docentes na sua maioria apresentam titulação de mestres e doutores, aptos para fornecer um ensino de qualidade, humanizado e ético. Além disso, conectados com tecnologia e a inovação, pensando em uma instituição alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, nossa comunidade acadêmica tem a possibilidade de desenvolver projetos de pesquisa gerando novos conhecimentos e respostas para os problemas da sociedade, projetos de extensão fornecendo ações responsáveis na promoção do desenvolvimento social e os projetos de ensino responsáveis pela articulação em teoria e prática formando cidadãos éticos e responsáveis socialmente. Desta forma, para informar a comunidade sobre os PROJETOS DE EXTENSÃO desenvolvidos pelos docentes ao longo do quadriênio, com benefício da comunidade acadêmica e da sociedade, foi desenvolvido este catálogo.

Atenciosamente,

A Direção

SUMÁRIO

PROJETOS DE EXTENSÃO 2016.....	11
1 ALIMENTE UM FOCINHO	12
2 APROVEITAMENTO DE ÁGUAS DAS CHUVAS EM RESIDÊNCIAS.....	13
3 ASSISTÊNCIA CLÍNICO-CIRÚRGICA PARA ANIMAIS DE GRANDE PORTE EM PROPRIEDADE RURAIS NA REGIÃO DE MARINGÁ, PR.....	14
4 CONFORTO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA APLICADOS AO PROJETO ARQUITETÔNICO	15
5 CRIAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS A PROPÓSITO DE ESTIMAÇÃO	16
6 DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO 17	
7 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL.....	18
8 ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DE ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA UNINGÁ À CUSTO REDUZIDO	19
9 INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA POR MEIO DA CINESIOTERAPIA E TERAPIA MANUAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS.....	20
10 OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS	21
11 PRODUÇÃO DE ARTE INDÍGENA NO BRASIL	22
12 PROGRAMADEPREVENÇÃODAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ.....	23
13 SAÚDE BUCAL NA BENNER.....	24
14 AVIVA SAÚDE.....	25
15 VIAGENS DE ESTUDOS À SÃO PAULO	26
16 VISITA À LOJA DE LUMINÁRIAS KELVIN LIGHTNING DESIGN.....	27
17 VISITA TÉCNICA E LEVANTAMENTO: MÉTODO INICIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE INTERIORES EM ARQUITETURA.....	28
18 VISITA TÉCNICA: EDIFÍCIO COBOGÓS	29
19 VISITA TÉCNICA: PARQUE ALFREDO WERNER NYFFELER	30
20 VISITA TÉCNICA AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA (CAP) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	31
PROJETOS DE EXTENSÃO 2017.....	32
1 AMAZÔNIA CANAÃ – 2017	33

2 ATIVIDADES DE LAZER PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULO (MANDAGUARI/PR)	34
3 ATIVIDADES DE LAZER PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULA (MARINGÁ/PR).....	35
4 ATIVIDADES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES NA CASA DE REPOUSO MARIMAR (MARINGÁ/PR)	36
5 SAÚDE NA ESCOLA: ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS NA INSTITUIÇÃO LINS DE VASCONCELLOS (MARINGÁ/PR).....	37
6 CONCURSO ESTUDANTIL PARA CRIAÇÃO DE LOGOMARCA PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO	38
7 CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO	39
8 MONTAGEM DE COLEÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS	40
9 ONG CENITA – SAÚDE BUCAL 2017.....	41
10 ORIENTAÇÕES SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NO COLÉGIO PARANÁ (MARINGÁ/PR).....	42
11 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ.....	43
12 PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ-SAÚDE NA COMUNIDADE: COMBATE DE VERMINOSES INFANTIS	44
13 PROJETO ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS – ENGENHARIA NA ESCOLA – CARRINHOS DE RATOeira 2017-2018	45
14 PROJETO TOY-RESTORE – CONserto DE BRINQUEDOS DOADOS – 2017/2018.....	46
15 SAÚDE BUCAL EM IGUARAÇU.....	47
16 SAÚDE NA ESCOLA: AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES E JOVENS DA ESCOLA ESTADUAL SILVIO VIDAL EM PARANAÍ (PR).....	48
17 TECNOLOGIA DA ARGAMASSA E OUTROS INSUMOS DA CONSTRUÇÃO	49
18 TORNEIO DE CRIA, FORMULAÇÃO DE DIETA E ANÁLISE DE CARÇAÇA.....	50
19 VIAGEM DE ESTUDOS PARA ARAPONGAS/PR.....	51
20 VIAGEM DE ESTUDOS PARA LONDRINA/PR.....	52
21 VISITA TÉCNICA A OBRA DE ESCAVAÇÃO E CONCRETAGEM DE ESTACAS PROFUNDAS – FUNDAÇÕES INDIRETAS – NO FUTURO HOTEL BOURBON, NA CIDADE DE MARINGÁ/PR	53
22 VISITA TÉCNICA AO RESIDENCIAL HAVANA – ALVENARIA ESTRUTURAL – CONCEPÇÃO, PROJETO E EXECUÇÃO.....	54
23 VISITA TÉCNICA A INDÚSTRIA ALUMINIO PERFILEVE EM MARINGÁ/PR	55
24 AVIVA SAÚDE.....	56

25 INOVAÇÃO VERSUS SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO HORTÍCOLA – 2017	57
26 MANEJO AGROECOLÓGICO EM HORTALIÇAS – 2017.....	58
27 VENHA CONOSCO, AQUECER UM CORAÇÃO – 2017	59
28 MAQUETE DE TAIPA DE MÃO	60
29 CONDUÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS E SUAS APLICAÇÕES NO SETOR AGRÍCOLA – 2017	61
30 OPORTUNIDADES NA ACADEMIA PELA ATUAÇÃO	62
31 PRINCIPAIS ALICERCES PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO – 2017	63
PROJETOS DE EXTENSÃO 2018.....	64
1. 2º CAMPEONATO PONTES DE MACARRÃO – DESAFIO PONTE DO RIO IVAÍ – 2018.....	65
2 AMAZÔNIA CANAÃ – 2018	66
3 EFEITOS DO TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA EM PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES	67
4 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ	68
5 SAÚDE BUCAL: ONG CENITA.....	69
7 AVIVA SAÚDE.....	71
8 DIA DE CAMPO DE INVERNO – COCAMAR 2018	72
9 INOVAÇÃO, RENOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – SHOW RURAL 2018.....	73
10 TECNOLOGIAS APLICADAS NA HORTICULTURA – 2018	74
11 APLICAÇÃO DO MANEJO ADEQUADO PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA – 2018.....	76
12 CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO AO PROFISSIONAL DE AGRONOMIA - 2018.....	77
13 CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR – 2018.....	78
14 EUCALYPTUS MECHANIZED HARVEST – 2018	79
15 EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DE MOBILIÁRIO 2018	81
16 GOTA IDEAL: TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO 2018.....	82
17 INSERÇÃO DO AGRÔNOMO NO MERCADO DE TRABALHO – INTERVIEW AND FIRST JOB 2018 83	
18 MANEJO AGROECOLÓGICO EM HORTALIÇAS – 2018.....	84
19 MANEJO DA CULTURA DO MILHO (ZEAMAYS) NO ESTADO DO PARANÁ.....	85
20 MANEJO NUTRICIONAL DA CULTURA DA SOJA – 2018.....	86
21 MANEJO PARA ALTAS PRODUTIVIDADES NA CULTURA DA SOJA – 2018	87

22 MECANISMOS FUNCIONAIS DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS: SEMEADORA/ADUBADORA – 2018	89
23 PAPEL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO MERCADO DE GRÃOS BRASILEIRO – 2018	90
24 PRODUÇÃO E MANEJO DE FLORES (FORRAÇÕES) – 2018.....	91
25 TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM GRANDES CULTURAS – 2018	92
26 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SAFRATEC – 2018	93
27 TRATOS CULTURAIS NA CULTURA DO EUCALIPTO – 2018	95
28 USO DE TECNOLOGIAS EM VIVEIROS NA PRODUÇÃO DE EUCALYPTUSUROGRANDIS– 2018	97
29 VIAGEM DE ESTUDOS PARA BRASÍLIA 2018.....	98
PROJETOS DE EXTENSÃO 2019.....	99
1 CAMPANHA DOE AMOR: IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE PET - PIESC 2019.....	100
2 ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA INGÁ – UNINGÁ, MARINGÁ/PR	101
3 FÁRMACOS TÓXICOS PARA CÃES E GATOS: LEVANTAMENTO DE DADOS E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MARINGÁ E REGIÃO.....	102
4 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: PRÁTICAS CONSTRUTIVAS E URBANAS	103
5 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: PROJETO EXECUTIVO – SEDE PARQUE CINQUENTENÁRIO	104
6 LIMPEZA PERIODONTAL DE CÃES E GATOS DE MARINGÁ/PR E REGIÃO	105
7 OUTUBRO ROSA – DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO.....	106
8 SAÚDE BUCAL: ONG CENITA	107
9 AVIVA SAÚDE.....	108
10 FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO – 2019	109
11 I LIGA DE FUTSAL – AGRONOMIA UNINGÁ 2019	110
12 INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE CERÂMICAS E ARGAMASSAS	111
13 INOVAÇÃO & NEGÓCIOS: HORTALIÇAS & SUSTENTABILIDADE 2019	113
14 TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE MAQUETES.....	114
15 TROTE SOLIDÁRIO – UNINGÁ 2019	115
16 A BUSCA PELA PRIMEIRA OPORTUNIDADE: INSERÇÃO DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO MERCADO DE TRABALHO – 2019	116

17 HISTÓRIA DA FLORICULTURA REGIONAL COM INÍCIO EM 2012 E CENÁRIO NACIONAL DA FLORICULTURA	117
18 IMPORTÂNCIA DOS FERTILIZANTES PARA A AGRICULTURA – 2019	119
19 MÁQUINAS AGRÍCOLAS COLHEITADEIRAS E TRATORES NEW HOLLAND – 2019	121
20 TECHNICAL TRIP – IMA/MT, UNICOTTON, UDESIL, BURITI COTTON FARM AND SÃO JOSÉ COTTON FARM – 2019.....	122
21 PATOLOGIA E PERÍCIA EM EDIFICAÇÕES	124

PROJETOS DE EXTENSÃO 2016

1 ALIMENTE UM FOCINHO

Coordenador(a): Michelle Campano de Souza

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade voltada à Proteção Animal.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

No Brasil o abandono de animais em vias publica chega a aproximadamente 30 milhões. O objetivo do projeto foi arrecadar ração para órgão não governamental que trabalha em prol dos animais abandonados da cidade de Maringá/PR. Foram arrecadados em média 600 kg de ração (para cães e gatos). Após a arrecadação os produtos foram encaminhados para a ONG Protetores Independentes de Maringá, beneficiando aproximadamente 200 animais.



2 APROVEITAMENTO DE ÁGUAS DAS CHUVAS EM RESIDÊNCIAS

Coordenador(a): Mariana Fortes Goulart

Participantes: Docentes e os discentes do 3º ano de 2016.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto teve como objetivo projetar, expor e auxiliar maneiras de contribuir socialmente com a comunidade, na captação e reaproveitamento de águas pluviais, visando a melhoria na qualidade de vida. O resultado e os objetivos foram alcançados de forma prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos do 3º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo. Ações desta natureza propiciam a conscientização da comunidade acadêmica da Faculdade Ingá em relação ao reaproveitamento de águas das chuvas em edifícios residenciais.

ARQUITETURA E URBANISMO

PIESC

3º ANO NOTURNO

PROJETO PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

A captação de água pluvial (proveniente da chuva) é uma forma de economizar os recursos hídricos e financeiros.

Utilizamos um esquema de captação, composto por materiais recicláveis e de baixo custo como garrafas PET, conexões de cano PVC e materiais de vedação. O sistema deverá ser composto por garrafas preferencialmente do mesmo tipo e formato que conectadas possam formar um elemento único capaz de transportar a água coletada, de acordo com a ilustração abaixo.

SISTEMA SIFONADO

Após feita a primeira filtração a água é direcionada a um sistema sifonado, onde os resíduos serão separados da água limpa.



ÁGUA PLUVIAL

A água a ser utilizada é coletada através das calhas e direcionada a tubulação.



RESERVATÓRIO

No reservatório é armazenada a água filtrada pelo sistema sifonado que estará a disposição para utilização.



FILTRO

O filtro de PVC, possui uma peneira capaz de expelir os resíduos mais grosseiros.



UTILIZAÇÃO

Alimentação de sanitários e mictórios;
Irrigação de jardins;
Limpeza;
Reserva de incêndio;
Sistema de resfriamento;
Lavagem de veículos e fins não potáveis.

CUSTOS

R\$200,00 - R\$250,00 o sistema completo.

ALUNOS: Amanda Clotin, Daniela Tanjouchi, Everton Lima, Franciele Gasparotto, Letícia Ribeiro, Lucas Stern, Lucas Ciano, Mayara Cruz, Michele Dias, Patrícia Bezerra, Paula Vanson, Sergio Henozaki, Simone Mattos e Tereza Valenteira.





PIESC:

SISTEMAS DE REAPROVEITAMENTO DE ÁGUAS

3º ANO NOTURNO - ARQUITETURA E URBANISMO

ORIENTADORA: PROF. ANDREA GIGLIO CHOCRI

INTRODUÇÃO

A água é essencial para a vida humana, determina a qualidade de vida e o desenvolvimento de uma comunidade. Devido sua escassez, a busca de novas técnicas de captação e armazenamento de água principalmente nas estagens é cada vez maior. O consumo elevado na agropecuária e o desperdício generalizado são fortes condicionantes na redução de fontes superficiais de água, o que leva a necessidade de perfuração de poços cada vez mais profundos.

Constatados tais problemas, a captação e armazenamento de águas de chuva é uma opção que auxilia na demanda por água nas edificações. No Brasil, a água de chuva está disponível em quase todas as regiões, mas o seu aproveitamento é recomendado apenas após tratamento e permite poupar até 50% da água potável.

O elemento principal no processo de armazenamento de água de chuva é o reservatório (cisterna) que pode ter formato variado, estar enterrado ou semienterrado, apoiado ou elevado. O armazenamento ocorre por escoamento nas coberturas das edificações por meio de calhas ou condutores verticais e horizontais. O reservatório deve sempre estar fechado evitando evaporação e contaminação.

OBJETIVOS

A conscientização do maior número possível de pessoas, a partir da comunidade acadêmica reforça a importância de economizar água potável e contribuir para o aprendizado coletivo nas práticas de uso da água em toda comunidade.

A implantação de um sistema de captação de água de chuva para comunidades carentes com baixo custo.

Levar à população o conhecimento sobre técnicas de armazenamento de água de chuva e sua importância para o Meio Ambiente.

Demonstrar que é possível implantar sistemas com poucos recursos.

SISTEMA DE CAPTAÇÃO

Diferentes são os sistemas para a captação e armazenamento de água das chuvas e cada qual atendem usos diferenciados. O que importa é que o sistema seja eficiente e que os elementos principais sejam considerados: telhado, calhas ou condutores e reservatório.

As instalações para a coleta e as técnicas para implantação determinam a qualidade da água coletada. Um projeto dentro dos padrões técnicos e supervisionado por profissionais qualificados podem suprir em até 50% da demanda de água em uma edificação. A água captada pode ser usada na descarga de vasos sanitários, lavagem de roupas, irrigação de hortaliças e em jardins, lavagem de carros e em limpezas em geral.



CORTE BB

ESCALA 1:50

CONCLUSÃO

A importância do recurso natural abordado neste projeto, no caso a água, é algo necessário para sobrevivência, então a necessidade do uso eficiente e racional deve ser prioridade e competência de todos.

O projeto que apresentamos é de fácil implementação, na maioria das edificações já existentes pode ser utilizada apenas redirecionando as calhas para um reservatório, que este redireciona a água para o seu reaproveitamento, podendo ser usado para descarga sanitária, irrigação, lavagens de calçada, piscinas entre outras atividades que não estejam ligadas a alimentação de forma direta.

Em relação ao custo, pode ser minimizado sem a presença de uma bomba elétrica apenas colocando o reservatório em um nível elevado e assim utilizando o sistema por gravidade, abastecendo as áreas necessárias. O custo irá depender da necessidade do reaproveitamento, no entanto conseguiu-se em dias atuais executar o projeto com algo em torno de R\$4570,00, um valor que ao longo prazo irá trazer benefícios econômicos e principalmente ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS:

<http://sustentavel.com.br/dicas/aproveitamento-de-agua-de-chuva-para-uso-nao-potavel/>

http://www.labee.ufsc.br/sites/default/files/publicacoes/2007/CC_Ana_Kelly_Marrinowski.pdf

3 ASSISTÊNCIA CLÍNICO-CIRÚRGICA PARA ANIMAIS DE GRANDE PORTE EM PROPRIEDADE RURAIS NA REGIÃO DE MARINGÁ, PR

Coordenador(a): Polyana Carolina Marino

Participantes: Docentes e discentes do 4º ano.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Produtores de animais de produção da região.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Por meio do projeto torna-se possível aprimorar os conhecimentos dos alunos de medicina veterinária principalmente na rotina prática da disciplina de clínica médica e cirúrgica de animais de grande porte. Estes serviços incluem suporte clínico e cirúrgico a esses animais, auxílio e orientação na melhoria das condições de manejo. Com isso, os produtores rurais que não dispõem de recursos financeiros recebem os serviços prestados pela universidade gratuitamente e conseqüentemente colaboram para o aprendizado dos alunos.

4 CONFORTO AMBIENTAL, SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA APLICADOS AO PROJETO ARQUITETÔNICO

Coordenador(a): Bruno Mazetto Domingos

Participantes: Docentes e discentes do 2º ano de 2016.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Comunidade

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Desde a década de 90 a arquitetura social vem sendo discutida como uma forma de introduzir ações ecologicamente corretas no sentido de melhorar o impacto no meio ambiente. Neste sentido este projeto foi proposto com o objetivo de criar maneiras de conforto ambiental, sustentabilidade e eficiência energética e contribuir com a sociedade. Os participantes foram sensibilizados e estimulados a estudar, projetar e expor maneiras de forma a contribuir socialmente com a comunidade, visando à melhoria na qualidade de vida por meio da arquitetura. Foram desenvolvidas ações que utilizem a prática dos conceitos de conforto ambiental, sustentabilidade e eficiência energética, aplicando os métodos e técnicas de iluminação, conforto térmico, energias alternativas e adequação climática em edificações de diversas escalas ou tipologias.

5 CRIAÇÃO DE ANIMAIS SELVAGENS A PROPÓSITO DE ESTIMAÇÃO

Coordenador(a): Sergio Pinter Garcia Filho

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade Maringaense.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Paraná é apontado como área de captura, passagem e exportação de animais. Na imprensa, o Estado é colocado ao lado de São Paulo e Rio de Janeiro como um dos principais que compram animais silvestres, e é apontado como um dos principais pontos de saída ilegal de animais. Em relação à movimentação interna, os principais destinos tomados pelos animais paranaenses são colecionadores de São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro. O Paraná é também citado como rota interna de passagem de animais silvestres que, depois de passar por cidades como Curitiba e Foz do Iguaçu, partem em direção ao Paraguai, Argentina e Uruguai (países de passagem), onde muitos, depois da legalização com documentos falsos, seguem para diversos países acima mencionados. Uma outra rota paranaense que pode ser apontada é a que passa por Curitiba e segue para Foz do Iguaçu, resultando em apreensões em Curitiba e Ponta Grossa. Existem muitos motivos pelos quais esses animais são mantidos pela comunidade, um dos fatores principais é a falta de informação da população sobre a importância desses animais viverem em seu ambiente natural, podendo assim evitar muitas zoonoses além de diversos acidentes físicos causados por estresse em cativeiro. O projeto consistiu na conscientização e coleta de dados de moradores de três regiões de Maringá, Parque do Ingá, Estádio Willie Davids e Parque Alfredo W. Nyffler, com a finalidade de esclarecer a importância dos animais da fauna silvestre e salientar as diferenças existentes em animais silvestres (nativos ou exóticos) e animais domésticos.

6 DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Coordenador(a): Adriana de Sant'Ana Gasquez

Participantes: Docentes e discentes do 3º ano de 2016.

Cursos envolvidos: Enfermagem.

Beneficiário: Secretaria de Saúde de Sarandi/Clínica Materno Infantil – pacientes atendidas na clínica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O câncer de mama e de colo uterino é considerado um problema de saúde pública, com incidências de mortalidade altas. Dentro o ranking de doenças o câncer de mama se encontra em segundo lugar e ode colo uterino em quarto lugar. Estas doenças são passíveis de prevenção de detecção precoce por meio de ações, diagnóstico e exames. Estudos têm demonstrado que a detecção precoce do câncer de mama e o diagnóstico precoce aumentam a sobrevida da mulher. A mamografia ainda considerado padrão ouro para a detecção precoce. Em relação ao câncer de colo de útero, ações destinadas a prevenção como o exame de Papanicolau são fundamentais para diagnosticar precocemente e prevenir o câncer. O objetivo do projeto foi realizar atividades de prevenção primária voltadas para a Prevenção do Câncer do Colo Uterino e Detecção precoce do Câncer de Mama em uma Clínica Materno Infantil no município de Sarandi- PR.

7 EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Coordenador(a): Vanessa Jones de Melo

Participantes: Docentes e discentes do 4º ano de 2016.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A educação patrimonial é uma importante ferramenta em prol da preservação do patrimônio histórico-cultural de uma comunidade. Por meio do conhecimento da história de uma determinada comunidade, de sua formação e desenvolvimento, é possível inculcar no cidadão a necessidade de preservar seus monumentos, suas edificações emblemáticas, seu traçado urbano e todos os demais elementos formadores da história e da cultura desta comunidade.

LINDA FLOR, A MAIS GENTIL

COMO VOCÊ SE SENTIRIA, SE QUISESSEM DESCARACTERIZAR A MELHOR LEMBRANÇA QUE VOCÊ TEM DA SUA HISTÓRIA?

A sua cidade faz parte de quem você é

Você sabia?

Que Maringá tem um projeto urbano, concebido por Jorge de Macedo Vieira, inspirado na teoria de cidade-jardim inglesa, referência mundial de qualidade de vida urbana.

Que Maringá tem um projeto de arborização, idealizado pelo Dr. Luiz Teixeira Mendes, que garante alternância de floração nas grandes avenidas, durante todo o ano. Precisamos valorizar estas características que fazem de Maringá um modelo de urbanização. Eu amo minha história e quero conservá-la, e VOCÊ?

O que fazer? Promover a educação patrimonial para a valorização e preservação de bens culturais e históricos pertencentes a todos os indivíduos.

Como fazer? O tombamento é uma forma de proteger e preservar bens materiais e imateriais de interesse histórico-cultural.

Porque fazer? Para que eu, você e toda a população que aqui reside, não perca a referência histórica de cidade-jardim que é exemplo e modelo no país e no mundo.

uningá
Centro Universitário

PIESC / 2016: Acadêmicos do 4º ano de Arquitetura e Urbanismo - Orientação: Profª Me. Vanessa Jones de Melo

8 ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DE ALUNOS E FUNCIONÁRIOS DA UNINGÁ À CUSTO REDUZIDO

Coordenador(a): Polyana Carolina Marino

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade da UNINGÁ.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A esterilização de cães e gatos de proprietários e funcionários da UNINGÁ, beneficia a população animal evitando possíveis afecções futuras do aparelho reprodutor e a reprodução acidental dos mesmos, diminuindo assim o número de animais errantes que são potenciais transmissores de doenças a outros animais e ao homem. A orquiectomia e a ovariopexia, técnicas cirúrgicas empregadas nesse processo de esterilização, permitirá aos alunos maior aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos aplicados nas aulas de técnica cirúrgica, clínica cirúrgica e anestesiologia de pequenos animais. As cirurgias serão realizadas a custo mínimo na rotina do HV UNINGÁ ou em aulas práticas a fim de aumentar a casuística e proporcionar aos alunos melhor aprendizado.

9 INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA POR MEIO DA CINESIOTERAPIA E TERAPIA MANUAL EM PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta

Participantes: Docente e discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Idosos acompanhados pela pastoral da pessoa idosa da cidade de Maringá-PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na clínica de fisioterapia da Uningá são desenvolvidas atividades que atendem a comunidade Maringaense. Dentre estas atividades, são desenvolvidas ações de acompanhamento da pessoa idosa portadores de doenças reumáticas, do tecido conjuntivo, osteometabólicas, osteodegenerativas. O objetivo deste projeto foi demonstrar para os acadêmicos a importância e a necessidade do estímulo e sensibilização aos pacientes, e à adesão ao programa de cinesioterapia a fim de minimizar os sintomas e prevenir complicações. Para a realização deste projeto inicialmente foi realizado um estudo dirigido sobre o tema com os acadêmicos do 3ºano matutino e 4º ano noturno de fisioterapia. Após este estudo foi realizada avaliação cinesiofuncional dos idosos. Para a realização da coleta de dados sobre a qualidade de vida, foi aplicado o questionário SF 36. Outras ações foram realizadas no sentido de subsidiar as atividades a serem desenvolvidas com os idosos como treinamento para a aplicação de técnicas utilizadas para os atendimentos individuais, Terapia manual (Pompagens, Maitland e liberação miofacial), e recursos de cinesioterapia (reeducação postural com bola suíça, Iso-Stretching e cadeias musculares). Após os treinamentos iniciaram os atendimentos aos idosos de forma individual, na clínica de fisioterapia. Este projeto enfatizou a importância da aplicação da prática fisioterápica em idosos crônicos, mostrando a melhora da qualidade de vida.

10 OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

Coordenador(a): Mariana Fortes Goulart

Participantes: Docentes e discentes do 2º ano de 2016.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Recursos naturais são elementos importantes para o desenvolvimento da humanidade e pela sobrevivência do planeta. A otimização de recursos naturais tem uma importante missão frente aos impactos ambientais e redução de custos. Com a finalidade de transmitir conhecimentos específicos que venham a impactar no meio ambiente, ações de otimização de recursos naturais são importantes e necessários durante o processo formativo de alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Assim, o desenvolvimento de um projeto de otimização de recursos naturais pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos do 2º ano do curso de Arquitetura e Urbanismo e a sensibilização da comunidade acadêmica da Uningá em relação à otimização dos recursos naturais.

11 PRODUÇÃO DE ARTE INDÍGENA NO BRASIL

Coordenador(a): Gleison Mendes Gerola

Participantes: Docentes

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Esperamos alcançar os objetivos pedagógicos de forma prazerosa, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo e a conscientização da comunidade acadêmica da Faculdade Ingá em relação à visão da cultura indígena como arte própria e natural da cultura brasileira.



12 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Empresas de médio e pequeno porte da cidade de Maringá-PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. Realizamos um programa de educação e conscientização em ergonomia, visando a mudança de comportamento dos trabalhadores quanto a prevenção de acidentes, prevenção e combate ao estresse e promoção da saúde por meio de palestras ministradas pelos acadêmicos, os quais foram previamente treinados e capacitados, abordando os seguintes temas:

- Ergonomia aplicada à biomecânica da coluna vertebral e articulações periféricas;
- Qualidade de vida no trabalho;
- Estresse ocupacional e a importância da ginástica laboral;
- Importância da utilização dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e os riscos dos fatores ambientais no trabalho (Físico, Químico e Biológicos);
- Prevenção das doenças que levam ao risco de morte (Hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo e obesidade).

Por meio da aplicação de questionários aos funcionários sobre o conhecimento do assunto que foi abordado na palestra, antes do início e também um questionário no final, avaliamos o aumento do conhecimento sobre o assunto. As palestras eram solicitadas pelas empresas para eventos de SIPAT, ou oferecida pelo próprio projeto, como forma de intervenção primária da fisioterapia em ergonomia.

13 SAÚDE BUCAL NA BENNER

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: Crianças filhos de funcionários da Benner – Maringá

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A educação em saúde é uma das ações mais importantes na prática odontológica, podendo contribuir para a preservação/promoção da saúde do indivíduo na medida em que trabalha na construção coletiva de novos conceitos e tecnologias. Há necessidade de se promover a interação universidade/comunidade por meio da atuação dos acadêmicos na educação e promoção de saúde bucal das populações. O objetivo deste projeto foi proporcionar aos acadêmicos vivência prática dos conhecimentos adquiridos em aula teórica, sedimentando e ampliando seus conceitos sobre saúde, educação e seu modo de se relacionar com a comunidade, atuar dentro do conceito de autonomia em saúde com a participação efetiva da população nos cuidados com a saúde através da evidenciação de biofilme dental, escovação supervisionada e o uso correto do fio dental, possibilitando assim, uma melhor higiene oral. Programou-se instruções de higiene oral com a utilização do evidenciador de placa bacteriana, escova e creme dental. E ainda, orientações sobre técnicas de escovação de acordo com a idade, uso adequado do fio dental, dieta, uso racional do flúor, etc. Grupo teatral formado pelos alunos, orientando sobre cárie dentária e higiene oral por meio de brincadeiras.



14 AVIVA SAÚDE

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 16 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Comunidade de Paranavaí/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. O projeto teve o objetivo de promover uma demonstração do nível de estresse, sensibilização desse nível e seus cuidados; Incrementar o nível de conhecimento da comunidade, sobre os efeitos benéficos do cuidado com a postura e da pressão arterial e o gerenciamento dos agentes estressores, na saúde e qualidade de vida da comunidade local; Estimular o contato dos acadêmicos com a aplicação da prevenção primária no atendimento à saúde à comunidade. Para isso foram desenvolvidas ações de: Aferição de pressão arterial; Teste do nível de estresse; Orientação e conscientização postural nas Atividades de Vidas Diárias (AVD's) e Atividades de Vida Profissionais (AVP's); Orientações posturais e atividades lúdicas com as crianças do evento; Massagem relaxante e exercícios respiratórios; Informações e conscientização sobre os efeitos nocivos do estresse e da hipertensão arterial na qualidade de vida do indivíduo, e o estímulo à busca por profissionais habilitados, afim de, controlar alterações encontradas. Os acadêmicos foram previamente treinados e capacitados para as ações. O evento gerou grande repercussão na comunidade local sobre os trabalhos desenvolvidos nesta IES e deixou memória positiva na população de Paranavaí. Favoreceu o contato e alerta aos acadêmicos para a importância ao atendimento à saúde da comunidade, proporcionou ainda aos acadêmicos a possibilidade de interação com profissionais de diversas áreas de atuação, oferecendo à comunidade um atendimento especial e individual, possibilitou ainda a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina de Fisioterapia na saúde do trabalhador.

15 VIAGENS DE ESTUDOS À SÃO PAULO

Coordenador(a): Alessandra Rosa Izelli Martins.

Participantes: 4 docentes e 40 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Tão importante quanto estudar por meio de livros e sites em internet, é conhecer e vivenciar obras referenciais em arquitetura e urbanismo. Sendo assim, essa viagem foi de extrema importância aos alunos de Arquitetura e Urbanismo, uma vez que precisam vivenciar os espaços estudados em sala de aula para formar o repertório pessoal de arquitetura.



16 VISITA À LOJA DE LUMINÁRIAS KELVIN LIGHTNING DESIGN

Coordenador(a): Carla Fernanda Rocha Garcia.

Participantes: 1 docente e 14 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos e externos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A visita à uma loja de luminárias possibilita aos alunos de Arquitetura e Urbanismo a visualização e percepção os efeitos que determinados tipos de luminárias criam através da luz. Igualmente, a observação das peças expostas, considerando seus materiais e acabamentos, serviram de acervos para o desenvolvimento de projetos de iluminação futuros. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de visualizar os efeitos dos diferentes tipos de lâmpadas e suas respectivas temperaturas de cor e potência luminosa.



17 VISITA TÉCNICA E LEVANTAMENTO: MÉTODO INICIAL PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE INTERIORES EM ARQUITETURA

Coordenador(a): Fabia Rosas Moreira.

Participantes: 3 docentes e 8 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Para a elaboração da atividade de projeto do segundo bimestre da disciplina Projeto de Interiores I do curso de Arquitetura e Urbanismo, o presente evento foi necessário para a realização do levantamento dos elementos arquitetônicos da edificação na qual será desenvolvido o projeto de seus espaços internos. Esta é uma das etapas iniciais para a elaboração de um projeto de interiores. O levantamento das dimensões internas, elementos arquitetônicos existentes no local, detalhes construtivos, instalações hidráulicas e elétricas existentes, entre outros, são de extrema importância para a execução do projeto de maneira pautada na real condição da edificação. É neste sentido, que a escolha de uma edificação existente é inserida no programa da disciplina se fazendo necessária esta visita técnica. Ainda, com a realização de um levantamento feito com parâmetros rigorosos de medição, o aluno pode assimilar, na prática, o conteúdo dado em sala de aula a respeito deste método de projeto da arquitetura de interiores.

18 VISITA TÉCNICA: EDIFÍCIO COBOGÓS

Coordenadores: Celso Marcio Lorin e Rafael de Oliveira Scoaris.

Participantes: 6 docentes e 8 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As visitas técnicas são parte integrante da matriz curricular do curso de arquitetura e urbanismo, em suas diversas abrangências. A visita técnica à uma obra de execução de um edifício vertical se justifica pelo aprendizado que é adquirido fora das salas de aula, aprofundando os conhecimentos sobre técnicas construtivas e sistemas prediais. Deste modo, vemos neste evento a possibilidade de levar ao conhecimento dos alunos do Centro Universitário Ingá um aprendizado extraclasse.

19 VISITA TÉCNICA: PARQUE ALFREDO WERNER NYFFELER

Coordenadores: Rafael de Oliveira Scoaris e Paulo Catto.

Participantes: 7 docentes e 32 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As visitas técnicas são parte integrante da matriz curricular do curso de arquitetura e urbanismo, em suas diversas abrangências. A visita ao local de implantação de uma edificação constitui-se como um componente relevante nas discussões sobre a definição da proposta arquitetônica. O Parque Alfredo Werner Nyffeler no município de Maringá/PR, foi implantado em 1988 com o objetivo de revitalizar uma antiga área degradada e também de proteção à nascente do Ribeirão Morangueiro. O parque possui uma área de lazer de 104.867,82 m² que se destaca por abrigar um lago artificial onde é permitida a pesca nos finais de semana. Possui espaço com churrasqueiras e arborização, dois campos de futebol suíço, parque infantil, mirante e pista de corrida com 1.005 metros. A visita *in loco* justifica-se por integrar aula teóricas e com a prática e subsidiar discussões das propostas arquitetônicas empregada no local.

20 VISITA TÉCNICA AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO PEDAGÓGICA (CAP) DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Coordenador(a): Mariana Fortes Goulart.

Participantes: 2 docentes e 17 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos e externos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Conhecer um edifício escolar *in loco* é de extrema importância para o crescimento dos alunos, que desenvolverão uma escola na disciplina de Projeto Arquitetônico II. Além disso, o Colégio de Aplicação Pedagógica (CAP) da Universidade Estadual de Maringá teve seu projeto inicial desenvolvido pelo arquiteto João Filgueiras Lima, conhecido como Lelé, famoso mundialmente por sua preocupação com o conforto ambiental em suas obras. Dessa maneira, se faz imprescindível essa visita, que tratará de conteúdos abordados pelos professores de duas disciplinas: Projeto Arquitetônico II e Conforto Ambiental I.



PROJETOS DE EXTENSÃO 2017

1 AMAZÔNIA CANAÃ – 2017

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: População infantil, adultos, idosos de Pacoval - Pará e ribeirinhos da Amazônia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Projeto Amazônia Canaã é um projeto social e de evangelização, criado a partir de uma ação voluntária de profissionais liberais, sem fins lucrativos. O projeto realizou missões humanitárias no exercício odontológico e multidisciplinar, de modo educativo/preventivo, curativo e social junto às comunidades ribeirinhas carentes e povoados, como o de Pacoval na região Amazônica. A finalidade deste projeto foi prestar atenção odontológica e social a populações carentes, por meio da ação de profissionais liberais multidisciplinares voluntários (tratamentos curativos) e da ação de acadêmicos, com atividades lúdicas, educativo-preventivas, proporcionando-lhes saúde bucal, melhorando sua saúde geral e autoestima. O objetivo geral foi prestar atenção social e de saúde bucal a populações de povoados e ribeirinhos da região Amazônica (Pacoval- Pará), desprovida do atendimento odontológico pelo serviço público e demais especialidades. Promoveu atenção odontológica educativa-preventiva (acadêmicos) a crianças, adultos e idosos desta população da região Amazônica (ribeirinhos e Pacoval - Pará); prestou atendimento odontológico curativo (cirurgiões dentistas voluntários) e outras especialidades.



2 ATIVIDADES DE LAZER PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULO (MANDAGUARI/PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: Idosos do Asilo São Vicente De Paulo (Mandaguari/PR)

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto desenvolvido pelos acadêmicos do segundo ano de medicina da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, teve por objetivo trabalhar a prevenção e a promoção da saúde dos idosos residentes no asilo São Vicente de Paula (Mandaguari-PR). Contribuir com a formação de médicos humanos e eticamente preparados para lidar com o ser humano, onde quer que ele se represente. Foram realizadas visitas, durante as quais organizou-se atividades para melhoria da qualidade de vida, tais como, atividades de lazer, como bingo e sorteios; interação social, por meio de diálogos durante o café da manhã; e doação de kits de higiene.



3 ATIVIDADES DE LAZER PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO ASILO SÃO VICENTE DE PAULA (MARINGÁ/PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: Docentes e discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 98 idosos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto, desenvolvido pelos acadêmicos do segundo ano de medicina da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, teve por objetivo, trabalhar a prevenção e a promoção da saúde dos idosos residentes no asilo São Vicente de Paula, na cidade de Maringá (PR), e ao mesmo tempo contribuir com a formação de médicos humana e eticamente preparados para lidar com o ser humano, onde quer que ele se represente. Durante a visita realizou-se sorteios de alguns prêmios, entre os quais, boné, batom, meia, esmalte, amarrador de cabelo, pulseiras e etc. Além disso, levou-se pratos salgados e chá para o lanche da tarde dos idosos. Os participantes do projeto passaram a tarde conversando com os senis, os quais contaram de suas histórias, dotadas de saudade dos familiares. Observou-se durante a visita que os mesmos são muito carentes e que a maioria foi abandonada pelos familiares, o que nos deixou muito tristes. Ademais, notou-se que a visita trouxe uma tarde de alegria para os moradores do asilo, que nos agradeceram muito. Vale ressaltar que muitos dos idosos se apresentavam muito debilitados e não puderam participar das atividades, ficando em seus aposentos. Por último, retornou-se ao asilo para entregar as fraldas e roupas arrecadadas.



4 ATIVIDADES PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS RESIDENTES NA CASA DE REPOUSO MARIMAR (MARINGÁ/PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: 3 docentes e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 30 idosos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto teve por objetivo trabalhar a prevenção e a promoção da saúde dos idosos residentes na casa de repouso Marimar e simultaneamente oportunizar um espaço plural para aprendizado, discussões e pesquisas sobre o envelhecimento humano para os acadêmicos do segundo ano de medicina da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, contribuindo com a formação de médicos humana e eticamente preparados para lidar com o ser humano, onde quer que ele se represente. Foram realizadas visitas, durante as quais se organizou atividades para melhoria da qualidade de vida.



5 SAÚDE NA ESCOLA: ATIVIDADES PARA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE CRIANÇAS NA INSTITUIÇÃO LINS DE VASCONCELLOS (MARINGÁ/PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: 2 docentes e 15 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 50 crianças da Instituição Lins de Vasconcellos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto desenvolvido pelos alunos do segundo ano de medicina, visou colaborar com a promoção da saúde de crianças carentes, ao mesmo tempo contribuir para a formação de profissionais da área da saúde com um olhar humanizado. A elevada pobreza infantil tem graves consequências sobre uma ampla variedade de indicadores de desenvolvimento, para amenizar esse quadro pertinente no país, o Encontro Fraternal Lins de Vasconcellos oferece assistência e suporte para essas crianças em condições precárias, oferecendo proteção social básica. O projeto almejou uma interação com as crianças através de visitas lúdicas, onde seria promovido um dia especialmente para elas, com brincadeiras e dinâmicas, alimentos e brindes. Tudo a fim de valorizar o Dia das Crianças, destacando a importância de ser criança e a necessidade de viver como tal. Assim, reforçando a definição de saúde, onde não é apenas a ausência de doença, mas sim um conjunto de fatores, entre eles o lazer.



6 CONCURSO ESTUDANTIL PARA CRIAÇÃO DE LOGOMARCA PARA O CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Coordenador(a): Alessandra Izelli.

Participantes: 2 docentes e 14 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A oficina se justifica pelo seu caráter lúdico, que proporciona atividades que exercitam a criatividade a partir de temáticas que extrapolam o conteúdo da arquitetura. Promover a integração do curso por meio de uma estampa que represente os alunos de arquitetura, desenvolvida por meio de um concurso. Esta será adotada na estampa da camiseta do curso de 2017 e em outros itens que tenham a logomarca do curso. O objetivo da disciplina será desenvolver atividades que promovam a criatividade por meio da expressão de desenhos em preto e branco e coloridos. Assim como os objetivos pessoais são imagens que as pessoas carregam na mente ou no coração, a mesma coisa acontece com os objetivos compartilhados pelas pessoas de uma mesma organização. Eles criam um sentimento de coletividade que permeia a organização e dá coerência às diferentes atividades. Transformar um simples objetivo em um objetivo comum, a ser perseguido por todos, não é fácil, porém qualquer sociedade, organização ou grupo de pessoas sem objetivo é um desastre. “A história de Spartacus, filme produzido por Stanley Kubrick.



7 CONSCIENTIZAÇÃO COMUNITÁRIA E LEVANTAMENTO DE DADOS SOBRE A POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Coordenador(a): Isaac Romani.

Participantes: 4 docentes e aproximadamente 120 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade maringaense e acadêmica da UNINGÁ.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O ser humano e o animal de estimação possuem um vínculo que apenas há pouco tempo tornou-se objeto de pesquisas. O Brasil é o segundo país do mundo em número absoluto de cães e gatos, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Pesquisas mostram que 60% dos domicílios possuem pelo menos, um animal de estimação, o que representa 32 milhões de cães e 16 milhões de gatos domiciliados. Poucos estudos objetivam verificar a posse responsável de animais de estimação. Entretanto, pouco se sabe sobre a população de animais domésticos e a guarda responsável na realidade brasileira, assim como, no município de Maringá/PR. Da mesma forma, deduz-se que a população não apresenta conhecimento suficiente sobre a posse responsável de animais e de estimação e tão pouco poderá agir a favor deste, fato de extrema importância e crescente nos dias atuais. O objetivo foi conscientizar a população de Maringá – PR e acadêmica da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, sobre a posse responsável de animais de estimação. O projeto foi aprovado pelo CEP/UNINGÁ CAAE: 61223916.0.0000. 5220. No início do ano letivo de 2017, o Projeto foi apresentado aos alunos do 2º Ano (matutino e noturno). Após este primeiro contato deu-se início ao ciclo de leituras e discussões sobre o tema: Posse responsável. Os alunos se reuniram semanalmente para realizarem a leitura de livros, artigos, documentos e discutirem sobre os temas que foram estudados. Ao término deste ciclo de estudos os alunos confeccionaram um *folder* explicativo sobre a Posse Responsável de animais de estimação. Ao mesmo tempo, os acadêmicos foram treinados para realizarem as visitas domiciliares (nos meses de junho e julho de 2017), onde aplicaram o questionário e passaram informações (entrega do *folder*) sobre posse responsável de animais de estimação para a população maringaense. Esse projeto foi de grande importância na contribuição do ensino-aprendizado dos acadêmicos com relação à Posse Responsável. Os acadêmicos sentiram-se inseridos no projeto e o quão importante é a sua atuação profissão em todos os aspectos que tangem a Posse Responsável de animais.

8 MONTAGEM DE COLEÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

Coordenador(a): Sergio Pinter Garcia Filho.

Participantes: 4 docentes e 69 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Alunos de escolas estaduais de Maringá.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Mediante os relatos de Isaac Asimov, na Idade Média, não existiam meios conservantes, os cadáveres entravam em decomposição rapidamente, a dissecação era realizada por auxiliares, sendo considerada uma tarefa para subalternos e somente após a dissecação, os estudiosos realizavam suas observações. O autor também registra a coragem de alguns artistas, como Leonardo da Vinci, que, com o propósito de dar uma aparência real à figura humana, não mediam esforços, trabalhando com cadáveres em decomposição, expondo-se muitas vezes a doenças e contaminações. Somente por volta de 1867, quando A. W. Von Hofmann descobriu o formaldeído, que sob a forma de solução aquosa, denomina-se formalina, introduziu-se sua utilização como preservante de espécimes biológicos, iniciando-se então, uma nova era para os estudos morfológicos. Assim, até os dias de hoje, a fixação e preservação de peças anatômicas nos laboratórios de Anatomia é feita pelo produto Formol, uma solução aquosa que varia de 30 a 56% de formaldeído, contendo 0,5% a 15% de metanol como inibidor de polimerização. Para a realização deste projeto foram utilizados somente animais já em óbito, provenientes de clínicas e abatedouros da região de Maringá-PR. Para as osteotécnicas foram necessários animais completos, que foram eviscerados e descarnados. Assim que este procedimento foi realizado, os mesmos foram imersos em galão com água corrente e este recipiente tampado com tela, para que houvesse ventilação e adequada decomposição do material orgânico. Após o término desta etapa, os ossos, caso necessário, foram clarificados com solução de peróxido de oxigênio e então preparados, ou para a montagem do esqueleto, ou para o uso como peças desarticuladas. Para a fixação das peças anatômicas foi utilizado formol a 4%. Foi isolada a veia femoral do animal, na qual introduziu-se uma cânula, que conectada a um equipo perfundi a solução de formol. Como esta solução se difunde a apenas 6mm em 12 horas, foi recomendado que esta etapa ocorresse em pelo menos 48 horas. Enquanto as peças perfundiam, foi realizada a tricotomia da mesma, com auxílio de máquina de tosa e de aparelhos de barbear, para evitar acúmulo de impurezas e de esporos de fungos, que poderão contaminar a solução de formol. Após a fixação das peças, as mesmas puderam ser dissecadas. Posteriormente, o projeto consistiu na apresentação das peças para os alunos de 3 escolas de ensino fundamental de Maringá-PR. A apresentação foi ministrada pelos alunos do primeiro ano do curso de Medicina Veterinária da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá /Maringá-PR.



9 ONG CENITA – SAÚDE BUCAL 2017

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 2 docentes e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: Alunos da ONG CENITA.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este Projeto teve por objetivo atender crianças da ONG CENITA - Maringá-PR, que atende crianças de 6 a 12 anos de idade, com baixa condição socioeconômica de Maringá, ofertando atividades extracurriculares. Por meio de uma parceria entre a ONG CENITA e UNINGÃ, as crianças que necessitam de atendimento odontológico preventivo, interceptativo e curativo são atendidas na Clínica Odontológica da UNINGÃ. Nela são ofertadas as disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia para estas crianças. Os atendimentos são realizados por um grupo de 12 alunos do quarto ano de graduação em Odontologia integral (UNINGÃ), previamente selecionados por meio de entrevista e avaliação de currículo. Os atendimentos ocorrem no período vespertino, quinzenalmente, sob a supervisão dos professores. Realizou-se procedimentos de prevenção (escovação supervisionada, orientação de dieta, uso do flúor, prevenção de hábitos nocivos, prevenção da má-oclusão, profilaxia odontológica) e interceptação por meio de aparelhos ortodônticos, além de tratamentos odontológicos curativos.

10 ORIENTAÇÕES SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR NO COLÉGIO PARANÁ (MARINGÁ/PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: 6 docentes e 13 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 22 alunos do 9º ano do Colégio Paraná.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto desenvolvido pelos acadêmicos do segundo ano de medicina da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, teve por objetivo, trabalhar a educação em saúde nas práticas de urgência e emergência com os alunos do 9º ano do Colégio Paraná, na cidade de Maringá (PR). Ao mesmo tempo que contribui com a formação de médicos humano e eticamente preparados para lidar com pré-adolescentes, bem como contribuir com a comunidade na preparação de pessoas minimamente capacitadas em como agir em momentos de urgência. Foram realizadas visitas, durante as quais organizamos atividades práticas que buscam transmitir noções básicas da correta técnica de reanimação cardiopulmonar. As atividades incluíram: apresentação teórica por meio de slides, demonstração prática da técnica, auxiliar os alunos na execução da técnica com os bonecos.



11 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 6 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Empresas de médio e pequeno porte da cidade de Maringá/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. Realizou-se um programa de educação e Informação em ergonomia, visando a mudança de comportamento dos trabalhadores, quanto a prevenção de acidentes, prevenção e combate ao estresse e promoção da saúde por meio de palestras ministradas pelos acadêmicos, os quais foram previamente treinados e capacitados, abordando os seguintes temas:

- Ergonomia aplicada à biomecânica da coluna vertebral e articulações periféricas;
- Qualidade de vida no trabalho;
- Estresse ocupacional e a importância da ginástica laboral;
- Importância da utilização dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e os riscos dos fatores ambientais no trabalho (Físico, Químico e Biológicos);
- Prevenção das doenças que levam ao risco de morte (Hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo e obesidade);
- AVPs (Atividade de Vida Profissional) e AVD's (Atividades de Vida Diária).

Por meio da aplicação de questionários aos funcionários sobre o conhecimento do assunto que foi abordado na palestra, antes do início e também um questionário no final, avaliamos o aumento do conhecimento sobre o assunto. As palestras eram solicitadas pelas empresas para eventos de SIPAT, ou oferecida pelo próprio projeto, como forma de intervenção primária da fisioterapia em ergonomia. O projeto contribuiu para ensinar aos acadêmicos à apontar os benefícios da ergonomia para melhorar a postura física dos trabalhadores nas tarefas; demonstrou a importância e a necessidade do estímulo e conscientização aos funcionários por meios de palestras e treinamento da postura adequada para realizar suas funções; e permitiu ampla visão sobre a importância da intervenção preventiva primária da fisioterapia do trabalho nas empresas.

12 PROJETO DE EXTENSÃO PRÓ-SAÚDE NA COMUNIDADE: COMBATE DE VERMINOSES INFANTIS

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: 8 docentes e 16 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 20 crianças de 6 a 10 anos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto consistiu em uma atividade com crianças de 6 a 10 anos do grupo de escoteiros Novo Horizonte do município de Maringá, o qual visou levar informações de higiene pessoal básica e combate a verminoses. Foram realizadas, pelos acadêmicos de Medicina do 2º ano, palestras lúdicas para as crianças, bem como o fornecimento de cartazes ilustrativos, contendo os passos de medidas profiláticas, assim como a lavagem das mãos e também a distribuição de panfletos para os pais, com o intuito de abranger não somente o ambiente escolar, mas inserir a comunidade, de modo que envolva mais pessoas, em busca de uma melhor qualidade de vida. Portanto, buscou-se através dessa interação, que as crianças saibam se prevenir e que levem isso adiante, ensinando seus familiares, amigos e vizinhos. Essa proposta também teve como objetivo a formação de médicos mais humanizados e preparados para lidar com os problemas de sua comunidade, os quais podem ser controlados com instrução e educação em saúde.



13 PROJETO ENGENHEIROS SEM FRONTEIRAS – ENGENHARIA NA ESCOLA – CARRINHOS DE RATOeira 2017-2018

Coordenador(a): Ricardo Bega de Andrade

Participantes: Docentes e discente do curso de Engenharia Mecânica.

Cursos envolvidos: Engenharia Mecânica.

Beneficiário: Alunos de Engenharia Mecânica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O objetivo do projeto foi apresentar o curso de engenharia mecânica a alunos secundaristas. Os alunos apresentaram o curso de engenharia mecânica e desenvolveram um projeto de um carrinho utilizando uma ratoeira. O projeto discute a conservação de energia mecânica.



14 PROJETO TOY-RESTORE – CONserto DE BRINQUEDOS DOADOS – 2017/2018

Coordenador(a): Ricardo Bega de Andrade

Participantes: Docentes e discente do curso de Engenharia Mecânica

Cursos envolvidos: Engenharia Mecânica.

Beneficiário: Alunos de Engenharia Mecânica.

DESCRiÇÃO DO PROJETO

O objetivo do projeto foi recolher brinquedos quebrados e consertá-los para posterior entrega em abrigos de crianças. Foram arrecadados mais de 1550 brinquedos. Dentre eles uma quantidade de 250 brinquedos encontrava-se quebrados e foram recuperados embalados e destinados a abrigos da cidade de Marialva, Maringá e Jacarezinho. Uma quantidade pequena de brinquedos não foi possível de ser consertada e foi entregue a cooperativas de catadores de resíduos para reciclagem.



15 SAÚDE BUCAL EM IGUARAÇU

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 1 docente e 14 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: População de Iguaçu.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A fim de se promover Saúde Bucal a população em geral, realizou-se palestras e orientações no município de Iguaçu. A população pleiteada foram crianças na faixa etária de 6 a 14 anos de idade. Foi ofertado teatro, palestras, escovação individual e brincadeiras visando a prevenção odontológica. A atenção foi realizada por um grupo de alunos de diferentes períodos (integral e noturno) do curso de Odontologia (UNINGÃ), sob a supervisão da profa. Lucimara Cheles da Silva Franzin e Helder Casolla, da UNINGÃ.



16 SAÚDE NA ESCOLA: AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL EM ADOLESCENTES E JOVENS DA ESCOLA ESTADUAL SILVIO VIDAL EM PARANAÍ (PR)

Coordenador(a): Débora Furlan Rissato.

Participantes: 7 docentes e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Medicina.

Beneficiário: 50 alunos a partir de 14 anos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A hipertensão arterial, sem o devido tratamento, pode ser responsável pelo desenvolvimento de insuficiência cardíaca, doença coronariana, angina, infarto do miocárdio, acidentes vasculares cerebrais hemorrágicos ou trombóticos e insuficiência renal, acarretando em um dos maiores problemas em saúde pública no Brasil e no Mundo. A hipertensão arterial têm sido cada vez mais prevalente entre adolescentes brasileiros e acompanham a tendência de crescimento dos casos de excesso de peso, inatividade física e alimentação inadequada nessa população. Diante deste fato, recomenda-se medições periódicas da pressão arterial em crianças, adolescentes e jovens, inclusive no ambiente escolar. Portanto, o presente projeto teve por objetivo, uma ação de prevenção da doença hipertensiva em adolescentes e jovens, da Escola Estadual Silvio Vidal, do município de Paranaíba (PR), por meio de palestras, aferição de pressão e orientação para acompanhamento médico.



17 TECNOLOGIA DA ARGAMASSA E OUTROS INSUMOS DA CONSTRUÇÃO

Coordenadores: Alessandra Rosa Izelli Martins e Edinaldo Favareto Gonzales.

Participantes: 2 docentes e 39 discentes.

Cursos envolvidos: Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo e engenharia civil internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Dentro das atuais dificuldades com mão de obra nos canteiros de obras, a mecanização é uma saída já buscada pelos países desenvolvidos a décadas. Situação que começa a ser difundida no Brasil, e propõem melhorias nos padrões de qualidade na execução de obras. Em vista desse contexto, o evento propõe divulgar essas novas tecnologias para acadêmicos e profissionais das áreas de engenharia civil e arquitetura e urbanismo.

18 TORNEIO DE CRIA, FORMULAÇÃO DE DIETA E ANÁLISE DE CARÇAÇA

Coordenador(a): Gustavo Romero Gonçalves.

Participantes: 4 docentes, 10 discentes e 1 agrônomo.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Pecuaristas, discentes e profissionais da área.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Liga Nacional de Ganho de Peso é uma iniciativa da Arremata, que visa contribuir com a Pecuária de Corte, dando visibilidade e incentivo para a prática da atividade, de uma forma cada vez mais profissional, permitindo a disseminação de informações sobre as práticas produtivas aos pecuaristas de todos os portes e de todas as regiões do Brasil. A LNGP organizará torneios entre equipes formadas por Universidades de Ciências Agrárias, onde os competidores deverão realizar todo o processo de cria dos animais através de IATE, T.E., FIV e TIFOI, assim como formular dietas e criar estratégias para o maior ganho de peso dos seus animais durante estes torneios, que serão realizados com suporte da Arremata e com os resultados expostos em um evento realizado pela LNGP após o abate dos animais, assim como divulgação em redes sociais próprias e de parceiros. Os torneios avaliarão a Taxa de Prenhes das matrizes de cada equipe nas diferentes técnicas, visando avaliar a prática na fase reprodutiva, assim como o Ganho de Peso Total do Lote e Ganho de Peso Total do Animal, que visam avaliar a prática no planejamento nutricional dos bezerros oriundos da Fase Reprodutiva do torneio. Cada uma das categorias receberá pontuações, que acumuladas durante todo o ano, resultarão no Campeão Nacional da LNGP.

19 VIAGEM DE ESTUDOS PARA ARAPONGAS/PR

Coordenador(a): Vanessa Jones Melo e Renan Avanci.

Participantes: 3 docentes e 15 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A viagem de estudos para Arapongas/PR se justifica pelo aprendizado adquirido fora das salas de aula, aprofundando os conhecimentos sobre arquitetura e urbanismo, patrimônio histórico e técnicas construtivas. Deste modo, vemos neste evento a possibilidade de agregar ao conhecimento dos alunos do Centro Universitário Ingá um aprendizado extraclasse.



20 VIAGEM DE ESTUDOS PARA LONDRINA/PR

Coordenador(a): Gabriela Navarro Maróstica.

Participantes: 4 docentes e 31 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A viagem de estudos para Londrina/PR se justifica pelo aprendizado adquirido fora das salas de aula, aprofundando os conhecimentos sobre arquitetura, urbanismo e paisagismo. Deste modo, vemos neste evento a possibilidade de agregar ao conhecimento dos alunos do Centro Universitário Ingá um aprendizado extraclasse.



21 VISITA TÉCNICA A OBRA DE ESCAVAÇÃO E CONCRETAGEM DE ESTACAS PROFUNDAS – FUNDAÇÕES INDIRETAS – NO FUTURO HOTEL BOURBON, NA CIDADE DE MARINGÁ/PR

Coordenador(a): Lourival Zamuner.

Participantes: 2 docentes e 5 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O objetivo do projeto foi conhecer como se produz e a forma de escavação de estacas moldadas “in loco” pelo sistema de fundação hélice contínua na futura obra do Hotel Bourbon na cidade de Maringá, com os alunos do quinto ano de arquitetura e urbanismo. Foi avaliado também a sua concepção, o projeto deste tipo de escavação de estacas indiretas para fundação e a execução “in loco” da mesma.



22 VISITA TÉCNICA AO RESIDENCIAL HAVANA – ALVENARIA ESTRUTURAL – CONCEPÇÃO, PROJETO E EXECUÇÃO

Coordenador(a): Lourival Zamuner.

Participantes: 2 docentes e 5 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Esta visita técnica cumpriu com o objetivo que foi oferecer conhecimento deste tipo de construção no sistema pré-fabricado e proporcionar aos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo a oportunidade de tirar dúvidas de como se comporta esta estrutura, a sua fluidez, a dinâmica entre canteiro de obras e fornecedores, por que os procedimentos são muito rápidos. Foi avaliado também a sua concepção, o projeto deste tipo de alvenaria estrutural e a execução “in loco” da mesma.



23 VISITA TÉCNICA A INDÚSTRIA ALUMINIO PERFILEVE EM MARINGÁ/PR

Coordenador(a): Lourival Zamuner.

Participantes: 2 docentes e 4 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Visita técnica com o objetivo de apresentar aos alunos do curso de Arquitetura da disciplina de Administração de Obras e Compatibilização de Projetos uma indústria de refusão e extrusão de perfis de alumínio.



24 AVIVA SAÚDE

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 16 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Comunidade de Paranavaí/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. O projeto teve o objetivo de Promover uma demonstração do nível de estresse, conscientização desse nível e seus cuidados; Incrementar o nível de conhecimento da comunidade, sobre os efeitos benéficos do cuidado com a postura e da pressão arterial e o gerenciamento dos agentes estressores, na saúde e qualidade de vida da comunidade local; Estimular o contato dos acadêmicos com a aplicação da prevenção primária no atendimento à saúde à comunidade. Para isso foram desenvolvidas ações de: Aferição de pressão arterial; Teste do nível de estresse; Orientação e conscientização postural nas AVD's e AVP's; Orientações posturais e atividades lúdicas com as crianças do evento; Massagem relaxante e exercícios respiratórios; Informações e conscientização sobre os efeitos nocivos do estresse e da hipertensão arterial na qualidade de vida do indivíduo, e o estímulo à busca por profissionais habilitados, afim de, controlar alterações encontradas. Os acadêmicos foram previamente treinados e capacitados para as ações. O evento gerou grande repercussão na comunidade local sobre os trabalhos desenvolvidos nesta IES e deixou memória positiva na população de Paranavaí. Favoreceu o contato e alerta aos acadêmicos para a importância ao atendimento à saúde da comunidade, proporcionou ainda aos acadêmicos à possibilidade de interação com profissionais de diversas áreas de atuação, oferecendo à comunidade um atendimento especial e individual, possibilitou ainda a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina de Fisioterapia na saúde do trabalhador.

25 INOVAÇÃO *VERSUS* SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO HORTÍCOLA – 2017

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes e acadêmicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A busca contínua pela diversificação na atuação do profissional de agronomia na prática, promove a necessidade do conhecimento de opções atreladas a matriz curricular proposta pela Instituição. No sentido de oportunizar a visão quanto aos padrões atuais da horticultura no país e exterior, sugere-se a participação em renomadas feiras técnicas, visualizando a presença de setores governamentais, privados além de internacionais. O Brasil demonstra constante elevação no potencial de produção e consumo e a tendência é manter. Durante o período do encontro, será apresentado e visitado stands de renomadas empresas tais como: BALL SEEDS; KARINS; SCHEURS; C. STEENVOORDEN B.V.; VLIET FLORA; VAN LEEUWEN; GODLSMITH SEEDS; SYNGENTA FLOWERS; FELTRIN; PIRAÍ SEMENTES; BRASIL FLOR; IBRA SEMENTES e BELO. Diante do exposto, será oportunizado aos discentes na prática, a visualização quanto à diferentes aspectos tais como: cores, porte, longevidade, número de flores, tolerância a pragas e doenças, volume radicular, padrão, presentes nos materiais, de tal forma que, torna-se fundamental presenciar e/ou conhecer “*in loco*” estes parâmetros utilizados na horticultura nos diferentes materiais. Com base em aulas práticas no campo durante o primeiro semestre de 2016, o presente projeto justifica-se no provimento quanto à disseminação de informações atualizadas aos discentes relativos a insumos como: substratos; recipientes; manejo de pragas e doenças, irrigação; ambiente protegido; comercialização; possibilidade de estágios; plasticultura; automatização de equipamentos; importação e exportação; lançamento de materiais novos entre outros aspectos.



26 MANEJO AGROECOLÓGICO EM HORTALIÇAS – 2017

Coordenadores: Arney Eduardo do Amaral Ecker e Kátia Regina Schwan-Estrada.

Participantes: 4 docentes, 82 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia UNINGÁ e pós-graduação no Mestrado Profissional em Agroecologia da UEM.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A busca por alimentos saudáveis tem sido o apelo em diversos continentes e as instituições de pesquisas apresentam constantemente o excesso na aplicação de produtos agrotóxicos. Neste sentido, o presente projeto justifica-se para atender a demanda acadêmica da agronomia, geografia, biologia, medicina veterinária na demonstração real quanto as possibilidades da aplicação do manejo agroecológico durante a produção de hortaliças.

27 VENHA CONOSCO, AQUECER UM CORAÇÃO – 2017

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes, 36 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia e Biomedicina.

Beneficiário: Discentes de agronomia e biomedicina.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Em pleno século XXI, observamos a rigidez quanto à mudança climática em todo o planeta e em janeiro de 2017 várias regiões da Europa sofreram com temperaturas recordes negativos. Países como Polônia, Itália, Rússia sofreram com temperaturas inferiores a -30°C , resultando em óbitos por hipotermia (isso ocorre quando há uma redução da temperatura corporal humana, sendo a ideal entre 36°C a 37°C , configurando assim o quadro de hipotermia e a vasoconstrição seria o mecanismo adequado para o controle). Vale ressaltar o prejuízo com relação a paralisação do tráfego aéreo entre os países, acidentes em rodovias e elevação na ocorrência de doenças em período de inverno, principalmente como gripe, dentre outras. A alternância das condições climáticas, nós, seres humanos apresentamos naturalmente respostas diferenciadas e de forma efusiva a estes eventos externos, como calor intenso ou frio intenso e umidade relativa do ar reduzida (como ocorre em nossa região no período de inverno), resultam em possíveis sintomas, como dores de cabeça, arritmia cardíaca, agravamento problemas respiratórios e ocorrência de acidentes vasculares cerebrais. Em 2013, no Brasil ocorreram ondas de frio na região sudeste e sul do país, com temperaturas extremamente baixas para a localização e em especial na cidade de São Paulo, quase 11 mil moradores de rua foram recolhidos no período noturno pelo município, nos meses de inverno. Ressaltamos a ocorrência de mortes neste período em vários estados brasileiros e ainda, no ano de 2016 foram registradas 5 mortes na cidade de São Paulo em razão do frio. Por outro lado, sabe-se que uma campanha de doação/arrecadação de agasalhos promove equilíbrio emocional, melhoria na saúde e dignidade para o ser humano e ao analisar as inúmeras informações diárias via internet, televisão, jornais observa-se que o resultado do frio em especial está na ocorrência de doenças. Diariamente observa-se vários Órgãos Não Governamentais – ONG's solicitando agasalhos, roupas, cobertores para doações e neste sentido, optou-se em realizar algo para a classe menos favorecida em nossa cidade, pois é sublime e solidário aquecer a esperança do próximo. Ressalta-se a necessidade em sensibilizar nossos discentes quanto promover o amor ao próximo e sentir quanto faz bem ajudar de forma humana as pessoas menos favorecidas. A equipe “**Agro UNINGÁ Consultoria – AUC**”, desenvolve atividades de cunho profissional, ambiental e também sociais visando sempre apresentar oportunidades aos discentes do curso de Agronomia para promover o crescimento profissional e também pessoal. Nos sentimos imensamente felizes e agradecidos com a parceria recente com os discentes do curso de Biomedicina e Odontologia e visamos estender a participação de todos os cursos em futuros eventos.

28 MAQUETE DE TAIPA DE MÃO

Coordenador(a): Vanessa Jones Melo.

Participantes: 2 docentes e 6 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de arquitetura e urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A proposta da confecção de maquete na técnica construtiva da taipa-de-mão faz parte do Projeto de PIESC do curso de Arquitetura e Urbanismo envolvendo grupos de alunos do 1º ano noturno e do 4º ano diurno. Esta atividade prática trouxe a complementação dos conhecimentos adquiridos de forma teórica e possibilitou uma experimentação das técnicas utilizadas desde o período colonial brasileiro, e ainda hoje utilizadas como alternativa para a autoconstrução. O contato dos alunos com a matéria-prima e a técnica construtiva permitiu um entendimento mais abrangente das possibilidades desta técnica, das vantagens e desvantagens do seu processo e da análise de alternativas possíveis para agregar maior tecnologia às técnicas construtivas em terra crua, que têm se propagado de forma considerável como alternativa sustentável e de eficiência energética.



29 CONDUÇÃO DE CAMPOS EXPERIMENTAIS E SUAS APLICAÇÕES NO SETOR AGRÍCOLA – 2017

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes e 78 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A importância da atualização no setor agrícola resulta na busca contínua de informações e mecanismos quanto as inovações tecnológicas presente na área. O cenário atual do agronegócio no país mostra movimento contrário com relação as condições econômicas, ou seja, a agricultura continua em crescimento e o uso de inovações no setor é vital ao sucesso. Implementos agrícolas com inovações no sentido de plantio, tratamento de sementes, pulverizações para redução da ocorrência de patógenos entre outros aspectos mostram a necessidade de o acadêmico de agronomia estar presente a estas situações. Ao iniciar a graduação, a apresentação de movimentos no país e no exterior frente as novas inovações no setor são vitais à formação do aluno o qual trará resultados positivos quanto a condução das aulas e atividades práticas, além de ampliar a visão pelo próprio estudante. Estar por dentro das inovações tecnológicas possibilitará aos discentes interagir com empresas presentes no setor do agronegócio e ainda possivelmente resultará em maiores oportunidades quanto ao intelectual. Sendo assim, a equipe “**Agro UNINGÁ Consultoria – AUC**”, desenvolveu a atividade chamada “Aula Inaugural” que visa apresentar aos novos discentes do curso de Agronomia, profissionais que atuam e detém novas tecnologias, procurando estimular o interesse dos discentes.



30 OPORTUNIDADES NA ACADEMIA PELA ATUAÇÃO

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes e 52 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Com número expressivo, o ano de 2017 conta com inúmeros matriculados junto a renomada UNINGÁ – Centro Universitário Ingá e por meio de ações solidárias (sociais e ambientais), a contínua busca na conscientização da importância da graduação seja via palestras, eventos culturais e esportivos, além de visitas técnicas orientadas, ressalta-se a importância do graduando em todas as esferas. Face as possíveis experiências durante o primeiro ano na graduação, é notória a importância para a continuidade do graduando no ensino superior em especial quando o mesmo não está preparado para esta mudança ou até mesmo preparado (casos de realização de novo curso em ensino superior) e neste sentido a chegada a universidade é um momento sensível a muitos jovens. Por outro lado, a forma como os discentes interagem ao contexto da universidade resultará certamente em melhorar ou não sua performance quanto as inúmeras oportunidades oferecidas pela Instituição de Ensino Superior – IES. Discentes que se integram com maior facilidade junto a academia e ao meio social desde o início da sua graduação e em especial no seu curso, possivelmente terão maiores oportunidades de crescimento intelectual e pessoalmente aos que enfrentam dificuldades na transição à universidade. Sendo assim, a equipe “AGRO UNINGÁ CONSULTORIA – AUC”, desenvolve atividade chamada “Recepção de Calouros” que visa receber os novos integrantes do curso de Agronomia, além de apresentar sobre as atividades desenvolvidas pela AUC, procurando estimular o interesse dos discentes a participarem do grupo e ainda buscando novos talentos. Dentre as atividades programadas aos novos discentes a serem realizadas no mês de março, os mesmos serão recebidos pelos membros da AGRO UNINGÁ CONSULTORIA – AUC, coordenação e corpo docente. Neste primeiro evento a ser coordenado e organizado pela AUC, haverá palestra sobre as “OPORTUNIDADES NA ACADEMIA PELA ATUAÇÃO AGRO UNINGÁ CONSULTORIA” e informações sobre a AUC e suas propostas. A busca contínua pela diversificação na atuação do profissional de agronomia na prática, promove a necessidade do conhecimento de opções atreladas a matriz curricular proposta pela Instituição. Diante do exposto, será oportunizado aos discentes a visualização quanto à diferentes aspectos a serem trabalhados na Agronomia, tais como: pesquisa, dia de campo, intercâmbio internacional, possibilidades de atuação junto a trabalhos de mestrado e doutorado, estágios, além da organização de eventos voltados a atividades agrícolas.

31 PRINCIPAIS ALICERCES PARA A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO – 2017

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 11 docentes e 45 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Considerando diferentes possibilidades quanto à atuação do profissional de agronomia, este após graduação irá verificar a diversificação atual do mercado de trabalho e, ainda, a inserção e inovação tecnológica resultou em postos de trabalho no setor público, privado, áreas tecnológicas além da pesquisa, ensino e extensão. Considerando que no Brasil existem várias portas de entradas (fronteiras agrícolas) a serem exploradas, o profissional de agronomia precisa entender e avaliar sua posição de entrada no setor nos diferentes segmentos. Reiterando a vital excelência quanto ao conhecimento, verifica-se a necessidade quanto a qualificação e esta, nos dias atuais torna-se ferramenta essencial para conquistas e para tal, atividades de iniciação científica, práticas de extensão, eventos técnicos e dias de campo se fazem necessário para obtenção do primeiro emprego. Por se tratar de uma etapa vital, torna-se necessário realizar por meio de workshop, com renomados profissionais que atuam no mercado de trabalho atividades voltadas a demonstração do atual cenário brasileiro, além dos diferentes formatos de entrevistas realizadas seja pelo segmento privado ou público. Diante do exposto acima, o presente projeto visa oportunizar ao discente sua participação em processo de seleção de profissionais de agronomia conhecendo seus mecanismos, quanto à necessidade do preparo profissional, psicológico e emocional.

PROJETOS DE EXTENSÃO 2018

1. 2º CAMPEONATO PONTES DE MACARRÃO – DESAFIO PONTE DO RIO IVAÍ – 2018

Coordenador(a): Ricardo Bega de Andrade.

Participantes: Paulo Vinicius Trevizoli.

Cursos envolvidos: Engenharia Mecânica.

Beneficiário: Acadêmicos de engenharia mecânica.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As disciplinas envolvidas para construção da ponte foram: Resistências dos Materiais, Mecânica dos Sólidos, Desenho Técnico; Projetos, Química, Processos de Fabricação e Planejamento. A competição envolveu faculdades, universidade e centro universitários de Maringá e região. Utilizando os conhecimentos adquiridos anteriormente junto com o 2º lugar em 2017, os acadêmicos da UNINGÁ buscaram vencer a competição. A UNINGÁ foi representada por 4 equipes e ficou em quarto lugar na competição, em que a ponte resistiu a carga de 103Kg.



2 AMAZÔNIA CANAÃ – 2018

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 2 docentes e 9 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: População infantil, adultos, idosos de Pacoval – Pará e Ribeirinhos da Amazônia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Apesar da importância da saúde geral e bucal, uma grande parcela da população não tem acesso aos serviços médicos e odontológicos regulares. Embora no Brasil a Política Nacional de Saúde preconize a universalidade como um princípio do Sistema Único de Saúde (SUS), o acesso aos serviços de saúde ainda é restrito por parte de algumas comunidades. Existem desigualdades regionais marcantes, e populações que habitam em locais de difícil recurso e acessibilidade, ainda permanecem desassistidas em relação ao atendimento de saúde geral e odontológico. Este Projeto Social “Amazônia Canaã”, prestou atenção à saúde geral e odontológica, social e evangelização a populações de povoados e ribeirinhos da região Amazônica e Pará, desprovidas do atendimento à saúde pelo serviço público e demais especialidades. Este Projeto Amazônia Canaã foi inspirado para o enfrentamento as doenças, foi criado em 2007 pela Igreja Presbiteriana Renovada de Santarém (IPRS) proporcionando saúde geral e bucal, melhorando a qualidade de vida e autoestima da população destas comunidades. O alvo deste trabalho sempre foi realizar missões humanitárias com exercício médico, odontológico e multidisciplinar, de modo educativo/preventivo (atividades lúdicas), curativo (Tratamento Restaurador Atraumático –ART e uso de equipamentos portáteis), médico (atendimentos e cirurgias de pequeno porte) e social junto às comunidades ribeirinhas carentes e povoados, da região Amazônica e do Pará, atendendo a todas as faixas etárias. Tratou-se de uma ação multidisciplinar que utilizou um barco-base e também solicitou o espaço de escolas e igrejas para esta finalidade, contando com acadêmicos sob supervisão e profissionais liberais para sua realização.



3 EFEITOS DO TRATAMENTO DE FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA EM PORTADORES DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 2 docentes e 6 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia e Odontologia.

Beneficiário: Comunidade atendida na Clínica de fisioterapia e de Odontologia da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá de Maringá/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram realizadas avaliações e tratamentos de fisioterapia em acadêmicos do curso de Fisioterapia selecionados baseados em diagnóstico clínico. Foi aplicado o questionário de triagem, *Research Diagnostic Criteria For Temporo mandibular Disorders* (RDC/TMD) Axis II em pacientes encaminhados da clínica de odontologia e da clínica de fisioterapia. Os pacientes foram avaliados por meio da anamnese e avaliação física, pela ficha de avaliação fisioterapêutica para ATM. Foi aplicada a Escala Visual Analógica da dor (EVA). E o protocolo fisioterapêutico foi composto por liberação miofascial, nos 10 primeiros minutos, que consta na combinação de três movimentos, sendo eles: movimento tracional de deslizamento, fricção e amassamento. Também foram realizadas mobilizações intraorais, reeducação postural por meio de bola suíça e/ou *mediceballe* bastão *de* madeira, e aplicação da pompage que consiste na tração realizada a partir de posturas globais e específicas de cada seguimento, realizada de forma lenta, regular e progressiva. O trabalho foi realizado em conjunto com a odontologia, que fez abordagens de orientação aos pacientes e uso de placas miorelaxantes. Contribuiu para ensinar aos acadêmicos a otimizar a metodologia de avaliação e demonstrar os benefícios do tratamento em pacientes com disfunção da articulação temporomandibular. O objetivo do projeto foi proporcionar um tratamento de fisioterapia e de odontologia para melhorar o quadro clínico de forma a atuar multidisciplinarmente, e permitiu verificar as alterações posturais encontradas nessa população e propor as correções, além de uma ampla visão do acadêmico sobre a importância da intervenção preventiva primária e Secundária da fisioterapia associada com a odontologia.

4 PROGRAMA DE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS MUSCULOESQUELÉTICAS RELACIONADAS AO TRABALHO EM EMPRESAS DE MARINGÁ

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 6 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Empresas de médio e pequeno porte da cidade de Maringá/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de Fisioterapia. Realizamos um programa de educação e conscientização em ergonomia, visando a mudança de comportamento dos trabalhadores quanto a prevenção de acidentes, prevenção e combate ao estresse e promoção da saúde por meio de palestras ministradas pelos acadêmicos, os quais foram previamente treinados e capacitados, abordando os seguintes temas:

- ▶ Ergonomia aplicada à biomecânica da coluna vertebral e articulações periféricas;
- ▶ Qualidade de vida no trabalho;
- ▶ Estresse ocupacional e a importância da ginástica laboral;
- ▶ Importância da utilização dos EPI's (Equipamento de Proteção Individual) e os riscos dos fatores ambientais no trabalho (Físico, Químico e Biológicos);
- ▶ Prevenção das doenças que levam ao risco de morte (Hipertensão arterial, diabetes mellitus, sedentarismo e obesidade);
- ▶ AVPs (Atividade de Vida Profissional) e AVD's (Atividades de Vida Diária).

Por meio da aplicação de questionários aos funcionários sobre o conhecimento do assunto, que foi abordado na palestra, antes do início e também um questionário no final, avaliamos o aumento do conhecimento sobre o assunto. As palestras eram solicitadas pelas empresas para eventos de SIPAT, ou oferecida pelo próprio projeto, como forma de intervenção primária da fisioterapia em ergonomia. O projeto contribuiu para ensinar aos acadêmicos a apontar os benefícios da ergonomia para melhorar a postura física dos trabalhadores nas tarefas; demonstrou a importância e a necessidade do estímulo e conscientização aos funcionários por meios de palestras e treinamento da postura adequada para realizar suas funções; e permitiu ampla visão sobre a importância da intervenção preventiva primária da fisioterapia do trabalho nas empresas.

5 SAÚDE BUCAL: ONG CENITA

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 4 docentes e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: Alunos da ONG CENITA e alunos da Graduação da UNINGÁ.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O objetivo foi atender crianças da ONG CENITA- Maringá-PR. Esta ONG atende crianças de 6 a 12 anos de idade, com baixa condição socioeconômica de Maringá, ofertando atividades extracurriculares. Por meio de uma parceria entre a ONG CENITA e UNINGÁ, as crianças que necessitam de atendimento odontológico preventivo, interceptativo e curativo são atendidas na Clínica Odontológica da UNINGÁ. Nela são ofertadas as disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia para estas crianças. Os atendimentos são realizados por um grupo de 12 alunos do quarto ano de graduação em Odontologia integral (UNINGÁ), previamente selecionados por meio de entrevista e avaliação de currículo. Os atendimentos ocorrem no período vespertino, quinzenalmente, sob a supervisão das professoras Lucimara Cheles da Silva Franzin e da coordenadora da Odontologia Dra. Suzimara Gea Osório. Realizou-se procedimentos de prevenção (escovação supervisionada, orientação de dieta, uso do flúor, prevenção de hábitos nocivos, prevenção da ma-oclusão, profilaxia odontológica) e interceptação por meio de aparelhos ortodônticos, além de tratamentos odontológicos curativos.



6 SEMANA DA SAÚDE BUCAL: SONHO MÁGICO

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 2 docentes e 10 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: Alunos do Centro de Educação Infantil Sonho Mágico e alunos da graduação do 4º ano de odontologia de 2018.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este Projeto teve por objetivo realizar Promoção de Saúde Bucal no Centro de Educação Infantil que atende crianças na faixa etária abaixo de 6 anos de idade de Maringá-Paraná. Foram ofertados teatros, palestras, escovação individual e brincadeiras visando a prevenção odontológica. A atenção foi realizada por um grupo de alunos dos diferentes períodos (integral e noturno) do curso de Odontologia (UNINGÁ), sob a supervisão de vários docentes da UNINGÁ.

7 AVIVA SAÚDE

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 20 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Comunidade de Paranavaí/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. O projeto teve o objetivo de Promover uma demonstração do nível de estresse, conscientização desse nível e seus cuidados; Incrementar o nível de conhecimento da comunidade, sobre os efeitos benéficos do cuidado com a postura e da pressão arterial e o gerenciamento dos agentes estressores, na saúde e qualidade de vida da comunidade local; Estimular o contato dos acadêmicos com a aplicação da prevenção primária no atendimento à saúde à comunidade. Para isso foram desenvolvidas ações de: Aferição de pressão arterial; Teste do nível de estresse; Orientação e conscientização postural nas AVD's e AVP's ; Orientações posturais e atividades lúdicas com as crianças do evento; Massagem relaxante e exercícios respiratórios; Informações e conscientização sobre os efeitos nocivos do estresse e da hipertensão arterial na qualidade de vida do indivíduo, e o estímulo à busca por profissionais habilitados, afim de, controlar alterações encontradas. Os acadêmicos foram previamente treinados e capacitados para as ações. O evento gerou grande repercussão na comunidade local sobre os trabalhos desenvolvidos nesta IES e deixou memória positiva na população de Paranavaí. Favoreceu o contato e alerta aos acadêmicos para a importância ao atendimento à saúde da comunidade, proporcionou ainda aos acadêmicos à possibilidade de interação com profissionais de diversas áreas de atuação, oferecendo à comunidade um atendimento especial e individual, possibilitou ainda a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina de Fisioterapia na saúde do trabalhador.

8 DIA DE CAMPO DE INVERNO – COCAMAR 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes e 18 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Demonstrar inovações no agronegócio é fato crescente e lança o grande desafio na adoção de técnicas a serem aplicadas, para isso, o presente evento “Dia de Campo de Inverno – COCAMAR 2018” reunirá modelos de sistemas produtivos e alternativas na condução de culturas como milho, trigo, eucalipto, sistemas de irrigação, máquinas e implementos agrícolas, dentre outras (exemplos - frutíferas) na Unidade de Difusão Tecnológica – UDT / COCAMAR proporcionando oportunidades sustentáveis e especialmente, rentável. Sabe-se que diariamente o agricultor busca por inovações as quais vem ao encontro dos recentes trabalhos do Departamento de Agronomia do Centro Universitário Ingá, com a participação de discentes matriculados regularmente promovendo assim contato direto com a teoria e prática. Buscar a contínua parceria privado-público, estreitam laços e proporcionam constantes pesquisas no setor de ciências agrárias, contribuindo de forma adequada ao desenvolvimento da agricultura e na formação de novos profissionais. Neste sentido, buscando atender a demanda do setor agropecuário, a extensão deve ser desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior – IES, de maneira a influenciar positivamente no desenvolvimento regional pela aplicação de inovações. O Curso de Agronomia por meio do seu corpo docente tem contribuído significativamente com a apresentação de novas tecnologias e na formação de novas parcerias como: EMATER, EMBRAPA, SEAB, ADAPAR, IAPAR, UEM, COCAMAR, AGROQUIM e INQUIMA, mas ainda há muito para ser realizado.

Com o intuito em fortalecer este cerne do curso, justificamos o presente projeto no objetivo para ampliar a visualização por parte do aluno quanto as áreas de atuação do profissional de agronomia no que tange a perspectiva da produção e extração de vários produtos oriundos das culturas como milho, trigo, eucaliptos entre outras demandas do setor. O presente projeto “Dia de Campo de Inverno – COCAMAR 2018”, contribuirá significativamente para aos acadêmicos no sentido de crescimento profissional, contato com renomadas empresas e domínio de novas tecnologias do setor do agronegócio.



9 INOVAÇÃO, RENOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE – SHOW RURAL 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes, 29 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Com a presença acima de 530 expositores em uma área aproximada de 720 mil m² preparados para apresentar as inovações, renovações e tecnologias a serem usadas para as diversas áreas do setor agropecuário. Durante o evento é possível tirar dúvidas sobre o universo voltado as diferentes tecnologias e inovações rurais com os grandes lançamentos nacionais e internacionais que fazem dos objetivos em elevar a produtividade e sustentabilidade. A importância do evento é sobre maneira em especial no lançamento de produtos, equipamentos e máquinas do setor agrícola, uma vez que nos dias atuais a busca que redução de custos nas produções tem sido um dos pilares das diferentes pesquisas. Empresas nacionais e internacionais, tais como: A GRANJA; ABCZ; ACOPLÉ; ADAMA; AGCO MASSEY FERGUSON; AGROCERES; AGROCETE; AGROTIS; ALLTECH; ANGUS; ARYSTA LIFESCIENCE; BALDAN; BASF; BAYER; BRASMAX; CONSILOS; CRI GENÉTICA. DOSATRON; FMC; EMBRAPA; FANKHAUSER; FORMQUÍMICA; IAPAR; IHARA; INSTRUTHERM; JUMIL; JHON DEERE; LIMAGRAIN; MAGNO JET; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA; MONSANTO; NIDERA; NORTOX; PLANTI CENTER; SANCOR; SEMPRE SEMENTES; SPRAYTE entre outras, demonstrarão as várias novidades do setor. Diuturnamente produtores buscam novas tecnologias inovadoras, as quais vem ao encontro dos recentes trabalhos realizados pela UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, por meio do Departamento de Agronomia, com a inserção de acadêmicos matriculados regularmente no curso de Agronomia, por estarem em contato direto com a atividade teórico-prático, resultando em experiência real quanto a extensão técnico-produtor. Entretanto, a necessidade da construção de parcerias privado-público ou vice-versa, resultam na aproximação e idealização de novos objetivos, transformados em projetos de pesquisas voltados ao setor de ciências agrárias, contribuindo de forma adequada ao desenvolvimento da agricultura. No cerne do curso de Agronomia, a busca pela formação ideal de recursos humanos (profissionais) com excelência e ainda, no intuito em atender a demanda do setor agropecuário, é fato a necessidade em que, a extensão deverá ser desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior – IES, de maneira a influenciar positivamente no desenvolvimento regional pela aplicação de inovações. O curso de agronomia por meio do seu corpo docente vem contribuindo de maneira significativa junto à Ciências Agrárias apresentando gradativamente novas tecnologias e formando parcerias com vários órgãos oficiais, tais como EMATER, EMBRAPA, SEAB, ADAPAR, IAPAR, UEM, COCAMAR, AGROQUIM e INQUIMA, mas ainda há muito para ser realizado. Para tais, a presença dos respectivos discentes vem justificar o presente projeto no intuito em ampliar opções a todas as áreas, citando como exemplo, a recente parceria firmada entre o Curso de Agronomia/UNINGÁ e Cooperativa Agroindustrial Cocamar no que tange a perspectiva da produção e extração de vários produtos oriundos das culturas como soja, milho, eucaliptos entre outras. O presente projeto “INOVAÇÃO, RENOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE - SHOW RURAL 2018”, contribuirá significativamente para o desenvolvimento dos acadêmicos e ainda com a formação na atuação como profissional da área agrônômica.

10 TECNOLOGIAS APLICADAS NA HORTICULTURA – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 8 docentes e 62 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Hortitec – Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas, surgiu do ideal de pequeno grupo de empresários, que avaliaram com o passar dos anos a necessidade do país realizar um evento nos moldes das principais exposições no exterior, onde os participantes pudessem ter contato com empresas expositoras, conhecendo as necessidades do setor e realizando negócios. Após duas décadas a feira ampliou a sua atuação, passando a contar com expositores dos setores de horticultura e fruticultura e recentemente, em 2017 na sua 24ª edição, participaram aproximadamente 400 empresas e mais de 29.000 visitantes. Na busca contínua pela diversificação quanto a atuação do profissional de agronomia e em especial ao acadêmico de agronomia, na prática este evento resulta na promoção do conhecimento de tecnologias aplicadas na horticultura e embasadas junto a matriz curricular proposta pela Instituição de Ensino Superior. Entretanto, a proposta para oportunizar aos discentes quanto aos modelos atuais de tecnologias somente ocorrem face a estes padrões de eventos, ao qual, se fazem presentes renomadas empresas nacionais e internacionais, justificando assim o presente projeto, por nortear ao acadêmico a visão ampla do setor de horticultura. Durante as atividades, serão apresentados e visitados stands empresas tais como: Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas – ABCSEM; Agro Industrial Lazzeri S.A.; AGROLINK Irrigação e Substratos; Associação Nacional dos Produtores de Alho – ANAPA; ARYSTA Life Science[®]; BASF; BAYER; BALL SEEDS; KARINS; SCHEURS; C. STEENVOORDEN B.V.; VLIET FLORA; VAN LEEUWEN; GODLSMITH SEEDS; SYNGENTA FLOWERS; FELTRIN; PIRAÍ SEMENTES; BRASIL FLOR; IBRA SEMENTES e BELO. Será oportunizado aos discentes na prática, a visualização quanto à diferentes aspectos tais como: cores, porte, longevidade, número de flores, tolerância a pragas e doenças, volume radicular, padrão, presentes nos materiais, de tal forma que, torna-se fundamental presenciar e/ou conhecer “*in loco*” estes parâmetros utilizados na horticultura nos diferentes materiais. Face as atividades práticas junto ao Núcleo Experimental de Agronomia – NEA / UNINGÁ durante o primeiro semestre de 2018, o presente projeto justifica-se no provimento quanto à disseminação de informações atualizadas aos discentes relativos a insumos como: substratos; recipientes; manejo de pragas e doenças, irrigação; ambiente protegido; comercialização; possibilidade de estágios; plasticultura; automatização de equipamentos; importação e exportação; lançamento de materiais novos entre outros aspectos.



11 APLICAÇÃO DO MANEJO ADEQUADO PARA CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes, 42 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Anualmente verifica-se o aumento na produção de alimentos, resultando à necessidade de elevação da produtividade das principais commodities, tais como café, milho, trigo e principalmente soja. Cabe assim ao produtor a contínua aplicação adequada quanto ao manejo de plantas daninhas, buscando a redução de operações e consequentemente redução de custos para a produção. Face a tal situação, as instituições de pesquisa por meio de pesquisadores, acadêmicos e empresas do setor de herbicidas, buscam soluções ao produtor para o manejo adequado de plantas daninhas, visto que nos últimos anos não foram apresentadas novas moléculas para controle das principais plantas daninhas, como capim pé-de-galinha, azevém, capim amargoso e buva. A elevada eficiência das moléculas dá-se a aplicação de práticas, como, regulação equipamentos, horário aplicação, pH da solução, os quais promovem excelentes resultados no campo, entretanto, isto não é observado o campo. A presença do profissional de agronomia para receitar e conduzir ao produtor a melhor forma de controle plantas daninhas, geralmente compreende na utilização das formas de manejo, que podem ser manuais, mecânicas ou químicas, além do controle biológico. Mas ao se deparar com tal situação, o agrônomo deverá estar capacitado a avaliar a alta complexidade a qual envolvem conhecimento das áreas de controle de plantas daninhas, bioquímica, biologia, botânica, mecanização agrícola, fisiologia vegetal climatologia, fitotecnia, sensoriamento remoto, solos, tecnologia de aplicação dentre outros aspectos. Atualmente novas metodologias têm sido observadas e estudadas entre universidades e empresas do setor as quais destacamos a aplicação da física, ultrassom, eletricidade, micro-ondas e raio laser. Ainda, observa-se lançamentos de novos cultivares anualmente além de variedades ou híbridos resistentes à herbicidas, entretanto, com a ausência da alternância de grupos químicos, temos observados a elevação nos casos de plantas daninhas resistentes aos herbicidas, agravando assim os problemas no campo. O presente Curso de Extensão justifica-se pela necessidade em enfatizar especialmente aos discentes do 4º Ano e apresentar aos acadêmicos do 1º Ano do Curso de Agronomia quanto aos manejos adequados para o controle de plantas daninhas na cultura da soja além de proporcionar contato direto com renomados profissionais que atuam no setor da herbicidologia.

12 CARREIRA E MERCADO DE TRABALHO AO PROFISSIONAL DE AGRONOMIA - 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes, 19 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Engenheiro Agrônomo terá pela frente inúmeros objetivos em melhorar a qualidade e produtividade de culturas, produtos agroindustriais além do setor agropecuário. Este profissional deverá planejar, coordenar e executar atividades relacionadas a todas as etapas de um agronegócio, tais como: acompanhar o preparo e o cultivo do solo, tratamentos culturais, processo de colheita, o armazenamento e a distribuição dos alimentos. Ele ainda terá de gerenciar processos de industrialização, armazenamento e comercialização de produtos de origem animal ou vegetal. Ao profissional de agronomia sugere-se apreciar e estar em contato com os animais e campo, uma vez que suas atividades principais ocorrem em zonas rurais. Ser resiliente, flexível, com a grata capacidade de adaptação e de resolver problemas são algumas das principais características desse profissional. Prática constante no dia a dia da profissão, é lidar com números e cálculos, além de interpretar estatísticas. Por outro lado, estará junto a capacidade em avaliar situações de botânica, biologia, química, solos, entomologia, fitopatologia, meio ambiente e outros. Nos dias atuais, as possibilidades de atuação apresentam-se com grandes perspectivas e o mercado de trabalho se mostra aquecido e com boa absorção dessa mão de obra. O país sempre tem elevado sua participação no mercado mundial como grande produtor agropecuário, resultando na elevação das possibilidades do profissional de agronomia, tanto em empresas públicas e/ou privadas. Dentre os vários campos de atuação, o que tem repercutido bem na agronomia, são as atividades que envolvem biocombustíveis. Por apresentar excelente crescimento na economia nacional, possibilita ao agrônomo participar tanto na produção de matérias-primas, como no plantio e na lavoura de insumos utilizados produção do biocombustível. Face ao exposto, o presente projeto visa dar oportunidade aos acadêmicos matriculados no curso de Agronomia em conhecer na prática as experiências que envolvem a carreira e mercado de trabalho do agrônomo, via experiência própria de renomado profissional, o qual atuou em empresas públicas e privadas, ainda, visa mostrar o atual mercado para os futuros agrônomos.

13 CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS NA CULTURA DA CANA DE AÇÚCAR – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 8 docentes, 50 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A necessidade do aumento na produção de alimentos, denota-se nos dias atuais face a elevação de produtividade em uma determinada área de cultivo. Ao produtor busca diuturnamente a redução nos custos para a produção de cana-de-açúcar e notadamente observa-se o elevado custo relacionado a mão de obra no campo, aplicação de moléculas de herbicidas. Entretanto, a academia busca através de pesquisadores, alunos e empresas parceiras apresentar novas tecnologias que resultem em menor custo na produção. Com o exposto acima, a elevada eficiência de novas moléculas irá promover de forma crescente o uso de herbicidas em praticamente todas as atividades agrícolas, em especial na cultura da cana-de-açúcar. Nos dias atuais, reconhecemos que, a forma de controle de plantas invasoras compreende geralmente a utilização pelo controle manual, mecânico ou químico, além do controle biológico. Por outro lado, ao se deparar com tal situação, o técnico deverá estar capacitado a avaliar esta complexidade, que envolve o conhecimento de várias áreas, tais como: biologia, botânica, mecanização agrícola, fisiologia vegetal climatologia, fitotecnia, sensoriamento remoto, solos, tecnologia de aplicação dentre outros aspectos. Ainda, novas metodologias têm sido avaliadas no campo, dentre elas a aplicação da física, ultrassom, eletricidade, micro-ondas e raio laser. No que diz respeito ao melhoramento genético, anualmente tem sido apresentado novos cultivares, variedades ou híbridos resistentes aos herbicidas e, que, tem se tornado opção, dentre elas: cultivares soja resistente ao glyphosate; milho resistente ao imazaquim; arroz resistente ao amônio-glufosinato, entre outros materiais. O presente Curso de Extensão justifica-se pela necessidade em enfatizar aos acadêmicos do 4º Ano Curso de Agronomia quanto as novas tecnologias (moléculas) presentes no campo para o controle de plantas daninhas na cultura da cana-de-açúcar e o contato direto com profissionais que atuam no setor da herbicidologia.



14 EUCALYPTUS MECHANIZED HARVEST – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes, 23 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A cadeia de silvicultura representa força no setor do agronegócio no país, atuando positivamente no crescimento e expansão em diferentes segmentos, dentre os quais destacam-se a celulose, energia, carvão, madeiras, briquetes entre outras. Nascida em 1899, a empresa KLABIN possui atualmente 16 unidades industriais – 15 no Brasil, localizadas em sete Estados, e uma na Argentina, orgulhando-se de ser nacional. Conhecida e reconhecida como a maior produtora e exportadora de papéis do país, e sendo líder na produção de papéis e cartões para embalagens, embalagens de papelão ondulado e sacos industriais, além de comercializar madeira em toras. Segundo a própria empresa, a mesma tornou-se a única em fornecer simultaneamente ao mercado celulose de fibra curta (eucalipto), celulose de fibra longa (pinus) e celulose fluff. Ao atentar às celuloses de fibra curta e fibra longa, estas trabalhadas de forma isolada ou combinada, as mesmas resultam em características essenciais a diversos tipos de papel, como: resistência, maciez e absorção na medida ideal para produtos de higiene, resistência e opacidade para papéis de imprimir e escrever e outras propriedades específicas exigidas para papéis especiais. Face as leis ambientais e condução em busca de melhorias na gestão, a empresa trabalha como base o desenvolvimento sustentável, buscando a inovação com o crescimento integrado e responsável, unindo a rentabilidade, desenvolvimento social e compromisso ambiental. Trabalhando consistentemente a partir de 2014, a KLABIN passou a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa. Ainda, semelhante a outras grandes corporações com USAÇÚCAR, tornou-se signatária do Pacto Global da ONU e do Pacto Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo, buscando fornecedores e parceiros de negócio que sigam os mesmos valores de ética, transparência e respeito aos princípios de sustentabilidade. No ano de 1998, foi a primeira no setor de celulose e papel no Hemisfério Sul a obter certificação FSC® - Forest Stewardship Council® (FSC-C022516), atestando uma gestão com intuito de conservar recursos naturais, contribuindo em condições dignas e justas de trabalho e promovendo relações com a comunidade adequada. A empresa possui 235 mil hectares plantados com pinus e eucalipto e 210 mil hectares de matas nativas preservadas. O cuidado com seus colaboradores também é uma das prioridades da Klabin. A companhia gera cerca de 16 mil empregos (diretos e indiretos) e investe no desenvolvimento das pessoas, com foco nas competências de seus negócios e na promoção do bem-estar e da segurança. Em todo o território nacional, o profissional Engenheiro Agrônomo possui inúmeras atribuições buscando fortalecer a cadeia de silvicultura o uso de tecnologia adequada, proporcionando assim elevação do padrão e qualidade dos trabalhos. O presente projeto Curso de Extensão oportunizará observar *in loco* quanto ao processo e etapas envolvidas na colheita mecanizada de eucalipto, justificando-se em procurar atender ao longo dos próximos anos a demanda regional com conhecimento, inovações e experiência agrônômica voltadas ao setor florestal em se tratando da oportunidade de estar junto e acompanhando as atividades desta renomada empresa.



15 EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DE MOBILIÁRIO 2018

Coordenador(a): Vanessa Jones Melo.

Participantes: 1 docente e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de Arquitetura e Urbanismo internos e externos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A proposta de exposição das maquetes de mobiliário de design faz parte do estudo da origem do Design Moderno, conteúdo programático da disciplina de História da Arquitetura e Urbanismo II, e visa complementar o desenvolvimento do tema ministrado em sala de aula.



16 GOTA IDEAL: TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO 2018

Coordenador(a): Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 6 docentes e 59 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nos dias atuais tem se observado que a mecanização tem um papel importante no planejamento, desenvolvimento e operações realizadas no dia-a-dia da área rural, proporcionando ao produtor uma série de vantagens que não passam despercebidas no final das safras, devido ao grande desempenho operacional as máquinas vem ganhando seu espaço no meio agrícola de modo que se economize tempo e dinheiro e objetive a produtividade sem que haja danos ao meio ambiente e aos consumidores desses produtos. Nas últimas décadas, à medida que a área agrícola do Brasil expandiu e desbravou fronteiras, cresceu também a necessidade de se utilizar máquinas mais modernas. Invenções tecnológicas colocadas nos pulverizadores simbolizaram um marco para a agricultura brasileira, tornando-se sinônimo de qualidade para o mercado global. Os trabalhos realizados sobre mecanização se tornam ultrapassados pelo desenvolvimento de máquina. Com isso, vê se a necessidade de se agregar conhecimento teórico/ prático na área de maquinas e mecanização agrícola pensando em preparar os discentes para o mercado de trabalho, tornando-os melhores profissionais para a operação, manutenção e regulagem dessas ferramentas que se tornam indispensáveis. Diante do exposto acima, o presente projeto visa viabilizar aos discentes o conhecimento teórico-prático com renomado profissional da área de desenvolvimento de mercado do portfólio adjuvante, o qual atua em empresa de grande segmento nacional preparando o profissional em relação aos equipamentos e implementos agrícolas do segmento nacional.



17 INSERÇÃO DO AGRÔNOMO NO MERCADO DE TRABALHO – INTERVIEW AND FIRST JOB 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes, 32 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Considerando diferentes possibilidades quanto à atuação do profissional de agronomia, este após graduação irá verificar a diversificação atual do mercado de trabalho e, ainda, a inserção e inovação tecnológica resultou em postos de trabalho no setor público, privado, áreas tecnológicas além da pesquisa, ensino e extensão. Considerando que no Brasil existem várias portas de entradas (fronteiras agrícolas) a serem exploradas, o profissional de agronomia precisa entender e avaliar sua posição de entrada no setor nos diferentes segmentos. Reiterando a vital excelência quanto ao conhecimento, verificamos a necessidade quanto a qualificação e esta, nos dias atuais torna-se ferramenta essencial para conquistas e para tal, atividades de iniciação científica, práticas de extensão, eventos técnicos e dias de campo se fazem necessário para obtenção do primeiro emprego. Por se tratar de uma etapa vital, torna-se necessário realizar por meio de workshop, com renomados profissionais que atuam no mercado de trabalho atividades voltadas a demonstração do atual cenário brasileiro, além dos diferentes formatos de entrevistas realizadas seja pelo segmento privado ou público. Diante do exposto acima, o presente projeto visa oportunizar ao discente sua participação em processo de seleção de profissionais de agronomia conhecendo seus mecanismos, quanto à necessidade do preparo profissional, psicológico e emocional.



18 MANEJO AGROECOLÓGICO EM HORTALIÇAS – 2018

Coordenadores: Arney Eduardo do Amaral Ecker e Kátia Regina Schwan-Estrada (UEM).

Participantes: 4 docentes, 82 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A busca por alimentos saudáveis tem sido o apelo em diversos continentes e as instituições de pesquisas apresentam constantemente o excesso na aplicação de produtos agrotóxicos. Neste sentido, o presente projeto justifica-se para atender a demanda acadêmica da agronomia, geografia, biologia, medicina veterinária na demonstração real quanto as possibilidades da aplicação do manejo agroecológico durante a produção de hortaliças.

19 MANEJO DA CULTURA DO MILHO (ZEAMAYS) NO ESTADO DO PARANÁ

Coordenador(a): Edner Betioli Junior.

Participantes: 12 docentes, 47 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Durante os preparativos para a safra 2014/15, o mercado de sementes ofertou 478 cultivares de milho, das quais, 292 cultivares transgênicas e 186 cultivares convencionais. De lá para cá, observou-se que o número de cultivares transgênicas tem sido maior que as cultivares convencionais. Ainda, a novidade no mercado está relacionada com a comercialização de dois híbridos duplos transgênicos, o que aumenta o leque de escolha para agricultores com menor capacidade de investimento. No Brasil, os produtores que já estão obtendo rendimentos de milho superiores a 12 t/ha^{-1} ($200 \text{ sacos/ha}^{-1}$) e ainda existem outros grupos de produtores que utilizam melhor tecnologia levando-os a produzirem acima de 14 t/ha^{-1} . Porém, as produtividades médias alcançadas por outros agricultores nas mesmas regiões onde se obtêm produções acima de 12 t/ha^{-1} são bem inferiores, demonstrando uma grande variação entre os sistemas de produção em uso no Brasil, o que proporciona grande variabilidade no potencial de produtividade e de rendimento por área. Ano após ano, mudanças ocorrem nos sistemas de produção de milho, comprovando a profissionalização dos produtores. As mudanças, associadas ao Engenheiro Agrônomo torna-se ferramenta importante, além dos consultores e extensionistas das redes públicas e privadas, face a maior quantidade e qualidade de informações especializadas, resultando na elevação do profissionalismo do produtor. O presente projeto justifica-se pela necessidade em proporcionar o conhecimento de várias tecnologias ligadas à cultura, as quais foram implementadas, e/ou ainda estão sendo implementadas. Dentre elas, destacam-se: Uso de cultivares de alto potencial genético (híbridos simples e triplos) e de cultivares não transgênicas e transgênicas com resistência a lagartas e ao uso do herbicida glifosato. Densidade e/ou espaçamento reduzido associado à maior densidade de plantio, permitindo melhor controle de plantas daninhas, controle de erosão, melhor aproveitamento de água, luz e nutrientes, além de permitir uma otimização das máquinas plantadoras. Melhoria na qualidade das sementes associada ao tratamento dos grãos, especialmente o tratamento industrial, máquinas e equipamentos de melhor qualidade, que garante boa plantabilidade boa distribuição das plantas emergidas, garantindo assim maior índice de sobrevivência do plantio à colheita. Uso intensivo do Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas (MIP). Correção do solo baseando-se em dados de análise e levando em consideração o sistema, e não a cultura individualmente. A busca pela excelência e atualização das informações aos acadêmicos é vital ao sucesso profissional e a troca de experiências promovem o constante crescimento nas diferentes áreas de atuação.



20 MANEJO NUTRICIONAL DA CULTURA DA SOJA – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes, 50 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nosso país tem sido constantemente segundo maior produtor mundial de soja, atrás apenas dos EUA. Na safra 2017/2018, a cultura ocupou uma área de 33,89 milhões de hectares, o que totalizou uma produção de 113,92 milhões de toneladas. A produtividade média da soja brasileira foi de 3.362 kg por hectare. A explosão do preço da soja no mercado mundial, em meados de 1970, desperta ainda mais os agricultores e o próprio governo brasileiro. O Brasil beneficia-se de boa vantagem competitiva em relação aos outros países produtores: o escoamento da safra brasileira ocorre na entressafra americana, quando os preços atingem as maiores cotações. Desde então, o país passou a investir em tecnologia para adaptação da cultura às condições brasileiras, processo liderado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Os altos investimentos em pesquisa por inúmeras instituições de pesquisa levaram à “tropicalização” da soja, permitindo, pela primeira vez na história, que o grão fosse plantado com sucesso, em regiões de baixas latitudes, entre o trópico de capricórnio e a linha do equador. Essa conquista dos cientistas brasileiros revolucionou a história mundial da soja e seu impacto começou a ser notado pelo mercado a partir do final da década de 80 e mais notoriamente na década de 90, quando os preços do grão começaram a cair. Atualmente, os líderes mundiais na produção mundial de soja são os Estados Unidos, Brasil, Argentina, China, Índia e Paraguai. Face ao exposto, o presente projeto visa dar oportunidade aos acadêmicos matriculados no curso de Agronomia em conhecer os diferentes manejos realizados pela multinacional FORQUÍMICA para a obtenção e altas produtividades para a cultura da soja no estado do Paraná.



21 MANEJO PARA ALTAS PRODUTIVIDADES NA CULTURA DA SOJA – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes, 128 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Brasil tem sido constantemente segundo maior produtor mundial de soja, atrás apenas dos EUA. Na safra 2016/2017, a cultura ocupou uma área de 33,89 milhões de hectares, o que totalizou uma produção de 113,92 milhões de toneladas. A produtividade média da soja brasileira foi de 3.362 kg por hectare. Ao término da década de 60, dois fatores internos fizeram o Brasil começar a enxergar a soja como um produto comercial, fato que mais tarde influenciaria no cenário mundial de produção do grão. Sabe-se que durante tal período o trigo era a principal cultura do Sul do Brasil e a soja surgia como uma opção de verão, em sucessão ao trigo. Nosso país também iniciava um esforço para produção de suínos e aves, gerando demanda por farelo de soja. Em 1966, a produção comercial de soja já era uma necessidade estratégica, sendo produzidas cerca de 500 mil toneladas no País. A explosão do preço da soja no mercado mundial, em meados de 1970, desperta ainda mais os agricultores e o próprio governo brasileiro. O Brasil se beneficia de uma vantagem competitiva em relação aos outros países produtores: o escoamento da safra brasileira ocorre na entressafra americana, quando os preços atingem as maiores cotações. Desde então, o país passou a investir em tecnologia para adaptação da cultura às condições brasileiras, processo liderado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Os altos investimentos em pesquisa por inúmeras instituições de pesquisa levaram à “tropicalização” da soja, permitindo, pela primeira vez na história, que o grão fosse plantado com sucesso, em regiões de baixas latitudes, entre o trópico de capricórnio e a linha do equador. Essa conquista dos cientistas brasileiros revolucionou a história mundial da soja e seu impacto começou a ser notado pelo mercado a partir do final da década de 80 e mais notoriamente na década de 90, quando os preços do grão começaram a cair. Atualmente, os líderes mundiais na produção mundial de soja são os Estados Unidos, Brasil, Argentina, China, Índia e Paraguai. Face ao exposto, o presente projeto visa dar oportunidade aos acadêmicos matriculados no curso de Agronomia em conhecer os diferentes manejos realizados pela multinacional BAYER S.A. para a obtenção e altas produtividades para a cultura da soja no estado do Paraná.



22 MECANISMOS FUNCIONAIS DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS: SEMEADORA/ADUBADORA – 2018

Coordenador(a): Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 9 docentes, 14 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Nos dias atuais tem se observado que a mecanização tem um papel importante no planejamento, desenvolvimento e operações realizadas no dia-a-dia da área rural, proporcionando ao produtor uma série de vantagens que não passam despercebidas no final das safras, devido ao grande desempenho operacional as máquinas vem ganhando seu espaço no meio agrícola de modo que se economize tempo e dinheiro e objetive a produtividade sem que haja danos ao meio ambiente e aos consumidores desses produtos. Nas últimas décadas, à medida que a área agrícola do Brasil expandiu e desbravou fronteiras, cresceu também a necessidade de se utilizar máquinas mais modernas. Invenções tecnológicas colocadas nas semeadoras simbolizaram um marco para a agricultura brasileira, tornando-se sinônimo de qualidade para o mercado global. Os trabalhos realizados sobre mecanização se tornam ultrapassados pelo desenvolvimento de máquina. Com isso, vê-se a necessidade de se agregar conhecimento teórico/prático na área de máquinas e mecanização agrícola pensando em preparar os discentes para o mercado de trabalho, tornando-os melhores profissionais para a operação, manutenção e regulagem dessas ferramentas que se tornam indispensáveis. Diante do exposto acima, o presente projeto visa viabilizar aos discentes o conhecimento teórico-prático com renomado profissional da área de comercialização e vendas de semeadora - adubadora, plantadoras e plataformas de colheita, o qual atua em empresa de grande segmento nacional preparando o profissional em relação aos equipamentos e implementos agrícolas do segmento nacional.

23 PAPEL DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO MERCADO DE GRÃOS BRASILEIRO – 2018

Coordenador(a): Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 10 docentes, 34 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Segundo 5º levantamento da Safra de grãos período 17/18, apresentado pela Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a expectativa da produção para este ano é próxima a 255,6 milhões de toneladas. Apesar do breve recuo de 5,1% em relação ao mesmo período no ano anterior, a safra ainda é considerada excelente. No Brasil, atualmente a cultura do algodão tem reais perspectivas no aumento aproximado de 17% da produção da pluma, resultando em 1,79 milhão de toneladas em uma área de 1,1 milhão de hectares, ou seja, aumento de 17,4% em termos de áreas. A elevação constante nas últimas décadas quanto aos investimentos em infraestrutura de armazenagem no país não se denota com a dinâmica do setor agrícolas, afetando o sistema logístico para a movimentação das safras de grãos, provocando congestionamento nas estradas, nos portos e, sobretudo, nos pátios das instalações para recepção das mercadorias a serem guardadas. Com isso algumas ameaças se fazem presente constantemente no quesito armazenamento e secagem de grãos, dentre as quais pode-se destacar: 1 – Problemas na oferta e demanda de grãos em anos de grandes safras, como exemplo: safra 2002/03, 2003/2004, 2007/08, 2009/10 e 2010/2011. Determinados períodos ocorrem dificuldades da situação resultando sérios problemas na logística de movimentação das safras de grãos e mesmo congestionamento nos portos em face do grande afluxo de mercadorias; 2 – Danos crônicos quanto à inadequação do sistema de escoamento das safras (transporte e armazenagem): queda abrupta de preços em face da necessidade de pronta comercialização após a colheita; 3 – Elevação na produção de mercadorias diferenciadas (transgênicos, orgânicos, novos grãos, como canola, milho e triticale) que requer separação por células específicas. Ressalta-se que nosso Brasil ocupa o segundo lugar em área cultivada (25,4 milhões de hectares) com organismos geneticamente modificados, atrás apenas dos Estados Unidos da América (com 66,8 milhões de hectares), segundo o Serviço Internacional para Aquisição de Aplicações Agrobiotecnológicas (ISAAA, na sigla em Inglês); 4 – Ausência e inadequação das unidades de armazéns, tanto nos aspectos de qualidade como de localização geográfica, configurando neste caso o vazio logístico. Os armazéns foram adaptados para a guarda de grãos, mas nem sempre apresentam condições adequadas. Dada ‘migração’ de lavouras de grãos para a região Centro-Oeste do país, importantes áreas grandes produtoras de grãos não dispõem ainda de uma estrutura de armazenagem satisfatória, configurando o chamado vazio logístico; 5 - Cadastro elaborado pela CONAB aponta grande número de unidades armazenadoras com impedimento. Embora aparentemente não haja veto, a situação de funcionamento destas unidades não se apresenta em plena conformidade para a prestação de serviços e diminuição das perdas pós-colheita. Diante do exposto acima, o presente projeto visa viabilizar aos discentes o conhecimento teórico-prático com renomado profissional da área de comercialização e marketing no agronegócio, ainda, tecnologia de pós-colheita armazenamento e secagem de grãos, o qual atua em empresa de grande porte mundial do segmento, preparando o profissional em relação a realidade do setor país e a nível mundial.

24 PRODUÇÃO E MANEJO DE FLORES (FORRAÇÕES) – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes, 7 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sabe-se que em nosso país, em se tratando quanto a profissionalização e o dinamismo comercial da cadeia de flores e plantas ornamentais, estes fenômenos são relativamente novos. Entretanto, as atividades com flores no Brasil já contabilizam números atrativos. É sabido que nos últimos anos este setor tem apresentando crescimento constante considerando que a verba de marketing e propaganda é reduzida e quase nula quando se trata de promover o setor como um todo. Em toda a extensão territorial brasileira, atualmente, tem-se números próximos à oito mil produtores de flores e plantas, sendo que, eles cultivam mais de 350 espécies com cerca de três mil variedades. Os números demonstram que o mercado de flores é uma importante engrenagem na economia brasileira, responsável por 199.100 empregos diretos, dos quais 78.700 (39,53%) relativos à produção, 8.400 (4,22%) à distribuição, 105.500 (53%) no varejo e 6.500 (3,25%) em outras funções, em maior parte como apoio. O presente projeto justifica-se pela necessidade em proporcionar aos pequenos produtores oportunidades na produção de flores e plantas ornamentais, buscando a diversificação de produtos, presentes na cadeia de flores. A ausência de profissionais na área de floricultura demonstra a necessidade do preparo de discentes para em um futuro próximo buscar a presença no segmento de flores, algo que ainda é considerado não essencial no setor agrícola, porém tem importante presença no agronegócio e contribuindo significativamente no âmbito social.



25 TECNOLOGIA DE APLICAÇÃO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS EM GRANDES CULTURAS – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes, 90 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Atualmente observa-se que a tecnologia de aplicação possui importante papel no planejamento, desenvolvimento e operações realizadas no dia-a-dia em atividades agrícolas, resultando vantagens que não passam despercebidas ao final das safras. Face ao bom desempenho operacional os equipamentos e máquinas ganham maior espaço no campo de modo a economizar tempo e dinheiro, sem que haja danos ao meio ambiente e aos consumidores desses produtos. Nos últimos anos à medida que a área agrícola do Brasil expandiu e desbravou fronteiras, cresceram também a necessidade no uso de máquinas modernas. Com a inserção de novas tecnologias acopladas em pulverizadores, isto veio a simbolizar um marco à agricultura brasileira, tornando-se sinônimo de qualidade para o mercado global. Diante do exposto, cresce a necessidade em agregar conhecimento teórico/prático na área de máquinas e mecanização agrícola pensando em preparar os discentes para o mercado de trabalho, tornando-os melhores profissionais para a operação, manutenção e regulagem dessas ferramentas que se tornam indispensáveis. O presente projeto visa viabilizar aos discentes o conhecimento teórico-prático com renomados profissionais da área de desenvolvimento de mercado do portfólio produtos agrícolas e aplicação correta da tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas, o qual atua em empresa de grande segmento nacional preparando o profissional em relação aos equipamentos e implementos agrícolas do segmento nacional.



26 TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SAFRATEC – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes e 23 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A cultura de milho, de acordo com o diretor de marketing da Pionner Sementes, o Brasil se destaca na produtividade a qual está em média de 10.000 kg/ha e até 12.000 kg/ha, chegando a palmares de 15.000 kg/ha. O Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia – SEGeT divulgou que a área ocupada com eucaliptos no Brasil atinge mais de 4 milhões de hectares. Dentre os principais produtores estão os estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia e Espírito Santo, os principais produtores reúnem-se em áreas superiores a 1,0 mil hectares. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o nosso Produto Interno Bruto (PIB) no mesmo ano, apresentou queda geral de 6,6%, contribuindo assim para um cenário de esperança pela inovação e aplicação de novas tecnologias. Apresentar inovações do setor agrícola tem sido constante desafio e ainda, sobre a adoção de técnicas a serem aplicadas, para isso, o presente evento “Transferência de Tecnologia – SAFRATEC 2018” irá reunir e apresentar aos participantes modelos de sistemas produtivos e alternativas na condução de culturas como soja, milho, café, cana-de-açúcar, eucalipto, sistemas de irrigação, máquinas e implementos agrícolas, dentre outras (exemplos - frutíferas) junto à Unidade de Difusão Tecnológica – UDT / COCAMAR proporcionando oportunidades sustentáveis e especialmente, rentável. O produtor rural diariamente busca por tecnologias inovadoras, as quais vem ao encontro dos recentes trabalhos na UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, por meio do Departamento de Agronomia, com a inserção de acadêmicos matriculados regularmente no curso de Agronomia a estarem em contato direto com a atividade teórico-prático, resultando em experiência real quanto a extensão técnico-produtor. A construção de parcerias privado-público ou vice-versa, estreitam laços e realizam projetos de pesquisas voltados ao setor de ciências agrárias, contribuindo de forma adequada ao desenvolvimento da agricultura. No intuito de formar recursos humanos (profissionais) com excelência e ainda, para atender a demanda do setor agropecuário, neste sentido, a extensão deve ser desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior (IES), de maneira a influenciar positivamente no desenvolvimento regional pela aplicação de inovações. O curso de Agronomia por meio do seu corpo docente vem contribuindo de maneira significativa junto à Ciências Agrárias apresentando gradativamente novas tecnologias e formando parcerias com vários órgãos oficiais, tais como EMATER, EMBRAPA, SEAB, ADAPAR, IAPAR, UEM, COCAMAR, AGROQUIM e INQUIMA, mas ainda há muito para ser realizado. Para tais, a presença dos respectivos discentes vem justificar o presente projeto no intuito em ampliar opções a todas as áreas, citando como exemplo, a recente parceria firmada entre o Curso de Agronomia/UNINGÁ e a Cooperativa Agroindustrial (COCAMAR), no que tange a perspectiva da produção e extração de vários produtos oriundos das culturas como soja, milho, eucaliptos entre outras. O presente projeto “TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA – SAFRATEC 2018, contribuirá significativamente para o desenvolvimento agropecuário e industrial da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense - AMUSEP, com a ação de profissionais da área agrônômica.



27 TRATOS CULTURAIS NA CULTURA DO EUCALIPTO – 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 5 docentes, 10 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Para a condução de áreas com eucalipto, seja com um único clone ou vários, sugere-se para determinados o uso de diferentes atividades durante a condução do mesmo. A desrama ou poda dos galhos, é uma prática silvicultural que resulta em valor agregado à madeira quando o material for usado no abastecimento de indústrias com processamento mecânico, tais como: serrarias e laminadoras. Sabe-se que o objetivo da desrama é para a produção de madeira limpa, livre de nós, e com maior valor no mercado. Por outro lado, este procedimento não é sugerido quando a matéria-prima produzida vislumbra apenas indústrias que usam madeira apenas na forma de biomassa, como, por exemplo: celulose, papel, chapas de fibra e de partículas da madeira aglomerada. Segundo a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), a desrama deve ser realizada em duas etapas: Primeira desrama: até cerca de 2,5 a 3 metros de altura, a partir do solo, quando as árvores tiverem cerca de 6 metros de altura; Segunda desrama: até cerca de 5 a 6 metros de altura, quando as árvores tiverem pelo menos 10 metros de altura. A princípio, seja viável tecnicamente desramar a alturas superiores, chama-se a atenção quanto as dificuldades para a realização das operações e os custos. Ao optar por diferentes espécies, é importante observar que, para a realização da desrama irão variar conforme a espécie e condições de solo e clima em que a propriedade rural esteja localizada, face às diferentes velocidades de crescimento dos materiais presentes na área. Entretanto, quanto mais rápido o crescimento das árvores, mais cedo deve-se desramá-las. Atualmente com a linearidade nos cruzamentos de clones, ou seja, contínua melhoria genética, das mudas atreladas as técnicas no preparo do solo e de manutenção inicial dos plantios (incluindo-se o controle de formigas cortadeiras), sugere-se para primeira desrama ser realizada a partir do segundo ano e a segunda entre quatro e cinco anos de idade das árvores. Em áreas maiores, estudos da Fundação de Pesquisa de Estudos Florestais do Paraná (FUPEFR), recomenda-se a prática do desrame em apenas 300 árvores por hectare (das quais serão selecionadas as 200 árvores que comporão o corte-final), realizando-se, também, dois desbastes seletivos com subsequente manejo da rebrota. Ainda, recomenda-se que o corte dos ramos seja feito quando estes ainda estiverem vivos e verdes, ao final do inverno, os nós até então produzidos serão firmes e a cicatrização da ferida de poda deverá ocorrer em até cerca de seis meses, ao longo da estação de crescimento. O corte de ramos secos produz nós mortos e soltos, permitindo, ainda a entrada de patógenos no tronco, produzindo-se madeira de baixa qualidade e valor. Face as considerações expostas, o presente projeto justifica-se pela necessidade no preparo dos discentes matriculados na disciplina de silvicultura do curso de Agronomia, para que possam disseminar a informação quanto as necessidades da prática da desrama e no entendimento quanto ao crescimento diferenciado entre os clones presentes junto ao Núcleo de Agronomia Experimental (NAE) e principalmente para uso posterior na profissão.



28 USO DE TECNOLOGIAS EM VIVEIROS NA PRODUÇÃO DE *EUCALYPTUSUROGRANDIS*– 2018

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 10 docentes, 43 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Originária da Austrália, país onde existem acima de 600 espécies de eucalipto, nota-se a presença de algumas espécies no Brasil, destacando-se: *Eucalyptusgrandis*, *Eucalyptusurophylla*, *Eucalypturograndis*, *Eucalyptussaligna*, *Eucalyptus citriodora* entre outros. Segundo a Secretaria de Abastecimento Agropecuário do Estado do Paraná (SEAB), em 2012, o Paraná obteve na produção de lenha em valores próximos à 6,03 milhões m³, pois tal matéria prima é usada regularmente na agricultura (cooperativa armazenamento de grãos) e pecuária (aquecimento de aviários). Ainda, o aproveitamento dos diferentes materiais, temos: *Eucalyptusgrandis*, *E. urophyllae* e *E. saligna* usado na obtenção de papel e celulose; *Eucalyptusgrandis* e *E. torilliana* servindo como matéria prima na produção de lenha e carvão. A presença da pesquisa científica vem a contribuir anos após no surgimento do material *Eucalypturograndis*, tendo como aspectos positivos alta performance em nossa região, (noroeste e norte do estado do Paraná) e diante do cenário exposto, sugere-se o conhecimento na produção de mudas (sementes ou clones), plantio, condução e comercialização da espécie. No Brasil, a participação do Engenheiro Agrônomo, compete atribuições no sentido de fortalecer a cadeia de produção de mudas com o uso de tecnologia apropriada resultando na elevação do padrão e qualidade de mudas. O presente curso de extensão irá oportunizar aos discentes matriculados regularmente no curso de Agronomia quanto ao processo e das etapas envolvidas na produção e mudas de *Eucalypturograndis*, pois a necessidade de profissionais é vista como certa em todo o território nacional e em especial no estado do Paraná, justificando-se em procurar atender ao longo dos próximos anos a demanda regional com conhecimento, inovações e experiência agrônômica voltadas ao setor florestal.



29 VIAGEM DE ESTUDOS PARA BRASÍLIA 2018

Coordenador(a): Carla Olivo.

Participantes: 1 docente e 4 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de Arquitetura e Urbanismo internos e externos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A viagem de estudos à Brasília-DF se justifica pelo aprendizado adquirido fora das salas de aula, aprofundando os conhecimentos sobre arquitetura, urbanismo e paisagismo. A cidade capital, fruto de um concurso de urbanismo foi inaugurada em 1960, contando com a aplicação de modelos e referenciais novos em urbanismo. Lúcio Costa, autor do plano piloto, utilizou-se da hierarquização dos eixos viários, monumentalidade, zoneamento preciso, quadras livres e do conceito de unidade de vizinhança para configurar uma morfologia única e moderna. A arquitetura ficou a cargo do notável arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer que projetou: praça dos três poderes, prédios dos ministérios, palácio do Itamaraty, Justiça e Supremo Tribunal Federal, catedral, museu, teatro nacional, biblioteca, entre outros. Diante disso, vemos neste evento como a possibilidade de levar ao conhecimento dos alunos da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, em um aprendizado vivenciado extraclasse.



PROJETOS DE EXTENSÃO 2019

1 CAMPANHA DOE AMOR: IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE PET - PIESC 2019

Coordenador(a): Michelle Campano de Souza.

Participantes: 3 docentes, 45 discentes e 1 médica veterinária da empresa Special Dog.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade voltada a animais de companhia (cães e gatos).

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O presente projeto foi voltado para a saúde animal, de modo que a conscientização sobre a importância de doação de sangue pet atingiu tutores de pequenos animais de Maringá e região. Houve planejamento de atividades veterinárias, que além de visar a conscientização da comunidade, proveu um banco de dados de possíveis doadores pets, sendo utilizado na Clínica Veterinária Uningá. Dentre as atividades, os discentes do Curso de Medicina Veterinária adquiriram informações sobre o processo de doação de sangue em cães e gatos, por meio da palestra ministrada pela médica veterinária Hellen Karina Amaral (Empresa Special Dog), no dia 25 de Abril de 2019, as quais foram abordadas e discutidas no evento “Pet Day 2019”, realizado no dia 28 de Abril de 2019. Os alunos foram divididos em grupos no decorrer do evento, orientando tutores de cães e gatos sobre a importância e a prática da doação de sangue pet. Houve pontos de coletas de dados para tutores interessados em cadastrar seu animal para ser um possível doador de sangue. Os dados foram avaliados conforme as exigências técnicas veterinárias para doadores de sangue pet, e organizados em planilha que está sendo utilizada pela Clínica Veterinária UNINGÁ.



2 ESTERILIZAÇÃO DE CÃES E GATOS DA CLÍNICA VETERINÁRIA INGÁ – UNINGÁ, MARINGÁ/PR

Coordenador(a): Leonardo Martins Leal.

Participantes: 5 participantes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: População de Maringá e região.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A esterilização de cães e gatos de Maringá e região beneficia a população animal por evitar possíveis afecções futuras do aparelho reprodutor e também evita a reprodução acidental dos mesmos, diminuindo assim o número de animais errantes que são potenciais transmissores de doenças a outros animais e ao homem. A orquiectomia e a ovariossalpingohisteretomia, técnicas cirúrgicas empregadas nesse processo de esterilização, permitirá aos alunos maior aperfeiçoamento dos conhecimentos teóricos aplicados nas aulas de técnica cirúrgica, clínica cirúrgica e anestesiologia de pequenos animais. As cirurgias serão realizadas na rotina da Clínica Veterinária Uningá, e as taxas serão referentes apenas os custos dos materiais utilizados nas cirurgias, sendo assim, não será cobrado o valor integral das cirurgias, o que trará grande benefício para a população carente de Maringá e região.

3 FÁRMACOS TÓXICOS PARA CÃES E GATOS: LEVANTAMENTO DE DADOS E CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE MARINGÁ E REGIÃO

Coordenadores: Rafael Rocco Fuso e Bruna Letícia Domingues Molinari.

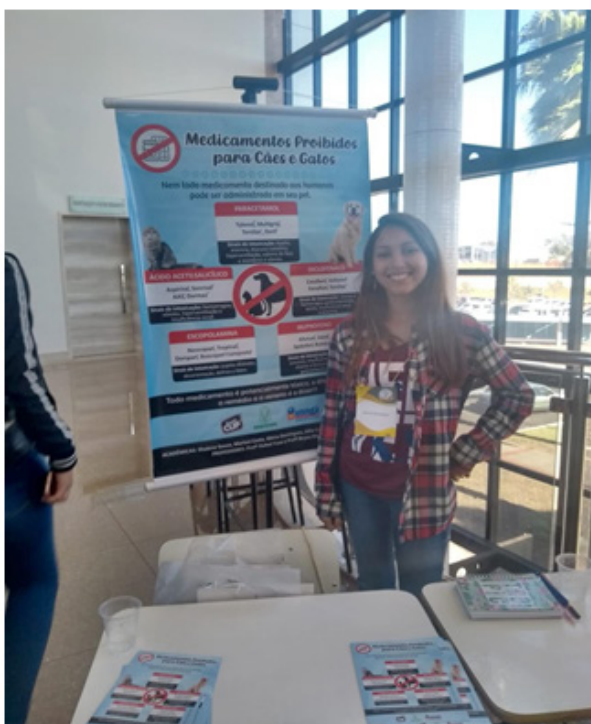
Participantes : Bruna Letícia Domingues Molinari, Rafael Rocco Fuso, Isaac Romani, Glória Domingues, Julia Conde Avanzo, Maria Clara Bressan, Mariuci Roberta Barreto da Costa e Shaiene Vieira de Souza.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: Comunidade em geral.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto foi realizado pelas alunas dos 2º Ano diurno e noturno e 3º ano diurno. Iniciou-se com um ciclo de leituras e discussões sobre o tema: Intoxicação de cães e gatos por fármacos administrados por seus proprietários. Os alunos se reuniram semanalmente para realizarem a leitura de livros, artigos e documentos, ao final deste período foi realizado um momento de discussão sobre o que foi estudado. Utilizando questionário básico, e com auxílio de fotos de medicamentos que tem como objetivo tornar a entrevista mais didática, possibilitando que qualquer pessoa independente da escolaridade consiga participar da pesquisa, foi realizada entrevista com 100 pessoas. A abordagem ocorreu durante os meses de abril e setembro do ano corrente. As acadêmicas devidamente treinadas foram distribuídas para aplicarem o questionário, em dias e horários diferentes, na recepção da Clínica Veterinária Uningá, Clínica Odontológica Uningá, Clínica de Fisioterapia Uningá, Clínica de Psicologia Uningá, Escolas e em eventos promovidos pelo curso. Juntamente com o questionário foi realizada a sensibilização dos entrevistados a respeito da utilização dos medicamentos e suas consequências para o organismo dos animais. Os dados coletados serão (em andamento) tabulados, analisados estatisticamente e correlacionados para iniciar-se a elaboração da apresentação dos resultados para a comunidade, assim como a escrita do artigo científico para publicação.



4 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: PRÁTICAS CONSTRUTIVAS E URBANAS

Coordenador(a): Marcelo Pereira Colucci.

Participantes: 1 docente e 10 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de Arquitetura e Urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O Laboratório de Práticas em Arquitetura e Urbanismo é uma associação civil, sem fins lucrativos e com prazo de duração indeterminado, que se regerá por regimento próprio, além de demais disposições legais aplicáveis vigentes. Vinculado ao Curso de Arquitetura e Urbanismo, tem como finalidade dar suporte e complementação à formação profissional dos discentes, integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo. Uma oportunidade de ganhos de vivência profissional e social. O projeto de extensão Práticas Construtivas e Urbanas aqui descrito, se integra às atividades desenvolvidas pelo referido Laboratório, e foca-se em estender informações relativas às práticas de atuação do arquiteto e urbanista. A margem dos grandes problemas que se apresentam na consolidação do território urbano, é observável na vida cotidiana da cidade uma quantidade considerável de pequenos problemas relacionados a construção e ao uso dos edifícios e do espaço urbano em geral. Tem-se em mente problemáticas como o desconhecimento e/ou a não observação e, por exemplo: das competências e das atribuições dos profissionais do campo da construção (notadamente o arquiteto e urbanista); das leis municipais que orientam a ocupação territorial; de boas práticas relacionadas a questões construtivas e do uso do espaço; dos aspectos relacionados ao conforto ambiental dos edifícios e do espaço urbano; a geração e o destino de resíduos; a ocupação do fundo de vale; o cuidado e apreço a paisagem urbana etc. Supomos que alguns desses problemas poderiam ser reduzidos, e outros até mesmo evitados, por meio da atuação da instituição de ensino superior enquanto agente de difusão de conhecimento específico de forma acessível a comunidade geral. Assim, partindo de temáticas relacionadas com as práticas construtivas e a vida urbana na cidade de Maringá, propomos a confecção e a divulgação de pequenos informativos acerca de tais assuntos. Tais informativos não tem a pretensão de se constituir como um manual de construção e de uso do solo, o objetivo é tão somente apresentar e instruir acerca questões básicas e gerais que permeiam a construção e o urbanismo. Tão pouco se tem como intenção substituir ou reduzir o trabalho dos profissionais envolvidos na construção do espaço, pelo contrário, antes nos propomos a divulgação e a conscientização da importância da construção de profissionais habilitados e capacitados para as atividades relacionadas a construção e ao urbanismo.

5 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ARQUITETURA E URBANISMO: PROJETO EXECUTIVO – SEDE PARQUE CINQUENTENÁRIO

Coordenador(a): Marcelo Pereira Colucci.

Participantes: 1 docente e 4 discentes.

Cursos envolvidos: Arquitetura e Urbanismo.

Beneficiário: Discentes de Arquitetura e Urbanismo internos.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O projeto de extensão “Projeto Executivo - Parque Cinquentenário” é parte integrante do Laboratório de Práticas em Arquitetura e Urbanismo da UNINGÁ - Centro Universitário Ingá. O Parque do Cinquentenário, é uma unidade de conservação do município de Maringá que está em situação de concessão para a Universidade Estadual de Maringá (UEM) desde o ano de 2009. A partir desta data foi montada uma equipe de professores da UEM, estudantes e integrantes voluntários que desenvolveu o plano de manejo desta unidade. Uma das frentes de trabalho do plano de manejo é a infraestrutura, a qual teve como objetivo a elaboração de um projeto arquitetônico para a sede deste Parque, que contemple áreas administrativas, pedagógicas, de pesquisas, entre outras ainda não previstas. A primeira fase deste projeto foi realizada pela UNINGÁ por meio dos professores Fábria Rosas, Gabriela Maróstica, Marcelo Colucci e Rafael Scoaris integrantes do nosso laboratório. Esta primeira fase compreendeu a elaboração de um estudo preliminar a nível de anteprojeto para a sede do Parque. Alunos envolvidos no laboratório também participaram efetivamente na elaboração da proposta. Em continuidade com esse trabalho, no ano de 2019 foi estabelecido, de fato, uma parceria com a Universidade Estadual de Maringá. Ambas instituições irão trabalhar juntamente para a elaboração do Projeto Executivo para a Sede do Parque Cinquentenário. Esta extensão e parceria estará sob a supervisão do professor Rafael de Oliveira Scoaris e de demais colaboradores como os professores de projeto Marcelo Colucci e Fabia Rosas e a professora da área de paisagismo e urbanismo Gabriela Maróstica.

6 LIMPEZA PERIODONTAL DE CÃES E GATOS DE MARINGÁ/PR E REGIÃO

Coordenador(a): Leonardo Martins Leal.

Participantes: 5 participantes.

Cursos envolvidos: Medicina Veterinária.

Beneficiário: População de Maringá e região.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A limpeza periodontal é uma técnica cirúrgica que exige anestesia geral e visa a retirada de tártaros. Os tártaros se acumulam naturalmente ao redor dos dentes de cães e gatos. A manutenção dos tártaros na cavidade oral dos pequenos animais leva ao desenvolvimento de afecções locais como gengivites e estomatites que provocam dor, mal cheiro e disfagia nos animais. Ademais, as bactérias presentes nos tártaros podem se disseminar pelo organismo e provocar infecções pela via hematológica, dentre as mais comuns relatadas estão as miocardites e artrites sépticas. Deste modo, é impreterível a manutenção da higiene oral de cães e gatos e nesse contexto a limpeza periodontal de forma regular é uma necessidade. O custo da limpeza periodontal neste projeto será reduzido, propiciando aos tutores mais carentes a realização deste procedimento pagando apenas as taxas dos materiais e medicamentos.

7 OUTUBRO ROSA – DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA E PREVENÇÃO DO CÂNCER CÉRVICO UTERINO

Coordenador(a): Alessandra Cristina Gobbi Matta.

Participantes: 1 docente e 6 discentes.

Cursos envolvidos: Enfermagem.

Beneficiário: Pacientes atendidas na Clínica Materno Infantil em Sarandi/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O câncer do colo do útero é a terceira neoplasia mais ocorrente na população feminina brasileira, com exceção dos tumores de pele não melanoma. O Instituto Nacional de Câncer defende que o risco estimado é de 15,85 casos a cada 100 mil mulheres em 2017. O rastreamento organizado, com garantia de tratamento dos casos alterados, tem sido efetivo na redução da incidência e mortalidade por este câncer em países desenvolvidos. A estratégia de diagnóstico precoce do câncer de mama contribui para a redução do estágio de apresentação do câncer, sendo conhecida algumas vezes como down-staging. Nessa estratégia, destaca-se a importância da educação da mulher e dos profissionais de saúde para o reconhecimento dos sinais e sintomas do câncer de mama, bem como do acesso rápido e facilitado aos serviços de saúde. O objetivo do projeto foi realizar atividades de prevenção primária voltadas para a Prevenção do Câncer do Colo Uterino e Detecção precoce do Câncer de Mama em uma Clínica Materno Infantil no município de Sarandi/PR.

8 SAÚDE BUCAL: ONG CENITA

Coordenador(a): Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Participantes: 4 docentes e 12 discentes.

Cursos envolvidos: Odontologia.

Beneficiário: Alunos da ONG CENITA e alunos da graduação do quarto ano de odontologia de 2019.

DESCRIÇÃO DO PROJETO



Este Projeto teve por objetivo atender crianças da ONG CENITA- Maringá- Paraná, que atende crianças de 6 a 12 anos de idade, baixa condição socioeconômica de Maringá, ofertando atividades extracurriculares. Por meio de uma parceria entre a ONG CENITA e UNINGÃ, as crianças que necessitam de atendimento odontológico preventivo, interceptativo e curativo são atendidas na Clínica Odontológica da UNINGÃ. Nela são ofertadas as disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia para estas crianças. Os atendimentos são realizados por um grupo de 12 alunos do quarto ano de graduação em Odontologia integral (UNINGÃ), previamente selecionados por meio de entrevista e avaliação de currículo. Os atendimentos ocorrem no período vespertino, quinzenalmente, sob a supervisão das professoras Lucimara Cheles da Silva Franzin e da coordenadora da Odontologia Dra. Suzimara Gea Osório. Realizou-se procedimentos de prevenção (escovação supervisionada, orientação de dieta, uso do flúor, prevenção de hábitos nocivos, prevenção da ma-oclusão, profilaxia odontológica) e interceptação por meio de aparelhos ortodônticos, além de tratamentos odontológicos curativos.

9 AVIVA SAÚDE

Coordenador(a): Ely Cléa da Silva Zanatta.

Participantes: 1 docente e 15 discentes.

Cursos envolvidos: Fisioterapia.

Beneficiário: Comunidade de Paranavaí/PR.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Foram envolvidos acadêmicos do 2º, 3º e 4º anos matutino e noturno do curso de fisioterapia. O projeto teve o objetivo de Promover uma demonstração do nível de estresse, conscientização desse nível e seus cuidados; Incrementar o nível de conhecimento da comunidade, sobre os efeitos benéficos do cuidado com a postura e da pressão arterial e o gerenciamento dos agentes estressores, na saúde e qualidade de vida da comunidade local; Estimular o contato dos acadêmicos com a aplicação da prevenção primária no atendimento à saúde à comunidade. Para isso foram desenvolvidas ações de: Aferição de pressão arterial; Teste do nível de estresse; Orientação e conscientização postural nas AVD's e AVP's ; Orientações posturais e atividades lúdicas com as crianças do evento; Massagem relaxante e exercícios respiratórios; Informações e conscientização sobre os efeitos nocivos do estresse e da hipertensão arterial na qualidade de vida do indivíduo, e o estímulo à busca por profissionais habilitados, afim de, controlar alterações encontradas. Os acadêmicos foram previamente treinados e capacitados para as ações. O evento gerou grande repercussão na comunidade local sobre os trabalhos desenvolvidos nesta IES e deixou memória positiva na população de Paranavaí. Favoreceu o contato e alerta aos acadêmicos para a importância ao atendimento à saúde da comunidade, proporcionou ainda aos acadêmicos à possibilidade de interação com profissionais de diversas áreas de atuação, oferecendo à comunidade um atendimento especial e individual, possibilitou ainda a oportunidade de aplicar os conhecimentos obtidos na disciplina de Fisioterapia na saúde do trabalhador.

10 FEIRA INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA EM AÇÃO – 2019

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 7 docentes e 35 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A AGRISHOW – Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação, é a maior feira de tecnologia agrícola do Brasil e uma das maiores do mundo. Ela reúne soluções para todos os tipos de culturas e tamanhos de propriedades, além de ser reconhecida como o palco dos lançamentos das principais tendências e inovações para o agronegócio. São 25 anos de sucesso absoluto, reunindo mais de 800 marcas expositoras e mais de 150 mil visitantes qualificados em 520.000 m² de área, trazendo o que há de mais novo em tecnologia agrícola. Na busca contínua pela diversificação quanto a atuação do profissional de agronomia e em especial ao acadêmico de agronomia, na prática este evento resulta na promoção do conhecimento de tecnologias agrícolas aplicadas nas áreas das Ciências Agrárias e embasadas junto a matriz curricular proposta pela Instituição de Ensino Superior. Entretanto, a proposta para oportunizar aos discentes quanto aos modelos atuais de tecnologias somente ocorrem face a estes padrões de eventos, ao qual, se fazem presentes renomadas empresas nacionais e internacionais, justificando assim o presente projeto, por nortear ao acadêmico a visão ampla do setor de horticultura. Durante as atividades, serão apresentados e visitados stands empresas tais como: Associação Brasileira do Comércio de Sementes e Mudas – ABCSEM; ARYSTA Life Science[®]; BASF; BAYER; BALL SEEDS; PERFARM; ABC BALTEC; AGRITECH; ANDA; BALDAN; BOBCAT; CASP; AGRI WORLD; COOPERCITRUS; EMBRAER; GEHAKA; IHARA; INMARSAT; INSTRUTHERM; JOHN DEERE. Será oportunizado aos discentes na prática, a visualização quanto à diferentes níveis de tecnologia agrícola no âmbito nacional e internacional. Em atenção às atividades práticas realizadas junto ao Núcleo Experimental de Agronomia – NEA / UNINGÁ durante o primeiro semestre de 2019, o presente projeto justifica-se no provimento quanto à disseminação de informações atualizadas aos discentes relativos a insumos como: máquinas, equipamentos, fertilizantes, sistemas de irrigação, comercialização; possibilidade de estágios; automatização de equipamentos; importação e exportação; lançamento de materiais novos entre outros aspectos.



11 | LIGA DE FUTSAL – AGRONOMIA UNINGÁ 2019

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 9 docentes, 80 discentes e 8 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A Equipe da AUC acredita que a prática esportiva dentro do universo escolar é um instrumento educacional. Este propósito auxilia no desenvolvimento integral de várias habilidades nos jovens e adultos. Por sua vez, atividades físicas atreladas as atividades extracurriculares repercutem como sociabilização, desenvolvimento motor, conhecimento corporal e assimilação de competências sociais como o respeito, a resiliência e a colaboração. A prática das atividades físicas é importante no processo de aprendizagem, o que é explicitamente citada em sua definição. A aprendizagem refere-se a uma mudança na capacidade do indivíduo executar uma tarefa, mudança esta que surge em função da prática e é inferida de uma melhoria relativamente permanente no desempenho. Neste sentido a prática é uma condição necessária, embora não suficiente, para que ocorra a aprendizagem. Existem basicamente três temas investigados em relação à prática física: a fragmentação da prática, o espaçamento da prática e a variabilidade da prática. A fragmentação da prática é a divisão de uma habilidade a ser ensinada por partes. O espaçamento da prática é o tempo de intervalo entre uma execução e outra ou ainda entre uma sessão de prática e outra, e por último a variabilidade da prática é a forma de variar a prática. Futsal, também conhecido como Futebol de Salão, é uma modalidade esportiva que foi adaptada do futebol de campo para as quadras, na década de 1930. Dentro as atividades físicas preferidas pelos brasileiros, está o futsal, o qual muito praticado no Brasil. Sabe-se que, o futsal foi criado na cidade de Montevidéu, Uruguai em 1933, e o criador foi o professor de educação física da Associação Cristã de Moços de Montevidéu, Juan Carlos Ceriani Gravier, o qual batizou o esporte como Indoor-Foot-Ball. Entretanto, o volley tornou-se o segundo esporte que mais realizado pelos brasileiros, isso acontece porque a modalidade é responsável pelo maior número de medalhas olímpicas em esportes coletivos, e os novos talentos são a esperanças de ainda mais medalhas nas próximas competições. O esporte nasceu graças ao americano William G. Morgan, no ano de 1895. Ele nasceu como Mintonette na cidade de Holyoke, nos Estados Unidos. A “I LIGA DE FUTSAL – AGRONOMIA / UNINGÁ” foi idealizada pelo corpo docente do Curso de Agronomia com intuito em reunir acadêmicos e familiares para breve interação e, ainda, com a chancela da coordenação do curso de agronomia, sendo que, o mesmo será realizado no dia 8 de junho de 2019. O evento de extensão será promovido pela Agro Uningá Consultoria, a qual possui equipe de acadêmicos do curso de agronomia com dedicação exclusiva à realização de trabalhos técnicos, sociais, ambientais dentre outras áreas de atuação.



12 INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE CERÂMICAS E ARGAMASSAS

Coordenador(a): Lourival Domingos Zamuner.

Participantes: 3 docentes e 24 discentes.

Cursos envolvidos: Design de Interiores (modalidades EAD e presencial) e Engenharia Civil.

Beneficiário: Discentes matriculados no curso de Design de Interiores (modalidades EAD e presencial) e de Engenharia Civil.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O objetivo geral deste projeto foi em ofertar ao discente uma imersão teórica e prática, supervisionada e orientada para o assentamento de cerâmicas, suas variações e tipos de argamassas colantes existentes, proporcionando ao futuro Designer de Interiores e Engenheiros Cívicos o conhecimento e acesso aos termos técnicos da arquitetura e design. Quanto aos objetivos específicos foi em aplicar as técnicas mais modernas de assentamento de cerâmicas em uma obra de engenharia; capacitar o aluno a desempenhar atividades relacionadas ao Design de Interiores, ensinando técnicas que orientem ao assentamento de cerâmicas; promover a Integração discentes e docente. Quanto aos conteúdos conceituais e teóricos foram apresentados em formato de aula expositiva e quadro negro; promovendo uma abordagem teórica e conceitual; e toda atividade foi resumida em práticas e os alunos foram supervisionados e acompanhados em exercícios instruídos pelo docente. As aulas práticas do curso de Design de Interiores e Engenharia Civil pretendem trazer a teoria, mas principalmente a prática, abordada nas aulas de Materiais e Revestimentos e Materiais e Construção. O conteúdo abordou técnicas de assentamento de revestimentos cerâmicos (piso e teto) bem como as argamassas colantes existentes no mercado para assentamento destes materiais. As aulas práticas foram oferecidas gratuitamente no polo sede da UNINGÁ, em Maringá para 24 alunos do curso de Design de Interiores (EAD e presencial) e para alunos da disciplina de Materiais de Construção, que foram convocados a se inscrever pelo e-mail da coordenação dos cursos, tendo em vista que será obrigatório a sua presença por se enquadrar dentro da disciplina que foi aberta para os alunos a cursarem.

A aula prática foi realizada no dia 23 de outubro de 2019 das 19h00 às 22h00, quarta-feira, no campus sede da UNINGÁ. A proposta contempla as diretrizes do MEC para avaliação dos cursos de Design de Interiores na modalidade EAD e também a do presencial. Quanto as habilidades que foram desenvolvidas com os alunos, apresentaram-se inicialmente uma breve contextualização histórica das cerâmicas e revestimentos que datou do início da civilização; na sequência explicou-se sobre a execução da aula prática; como aplicar técnicas de assentamento de cerâmicas e apresentação final de projeto das equipes formadas na sala de aula. Ao mesmo tempo este projeto de extensão servirá como atividades complementares para os alunos, sendo necessária a emissão do certificado de participação de 4 horas.



13 INOVAÇÃO & NEGÓCIOS: HORTALIÇAS & SUSTENTABILIDADE 2019

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 8 docentes e 46 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Apresentar a diversificação quanto a atuação do profissional de Agronomia na prática, concerne à necessidade do conhecimento de opções atreladas a matriz curricular proposta pelo curso de graduação em Agronomia. Na busca em proporcionar uma visão real quanto aos padrões atuais da horticultura no país e exterior, sugere-se a participação em feiras técnicas de âmbito nacional e internacional, visualizando a presença de setores governamentais, privados além de internacionais. O Brasil apresenta constante elevação no potencial de produção e consumo e a tendência é elevar mesmo com as dificuldades atuais. No evento de extensão proposto, será possível ao acadêmico visitar e realizar contatos em stands de renomadas empresas internacionais e nacionais, tais como: BAYER, BALL SEEDS; BREVANT, KARINS; FORSEEDS, SCHEURS; C. STEENVOORDEN B.V.; VLIET FLORA; VAN LEEUWEN; GODLSMITH SEEDS; SAKATA; FELTRIN; PIRAÍ SEMENTES; BRASIL FLOR; IBRA SEMENTES e BELO. Face ao exposto, será oportunizado aos acadêmicos a visualização quanto aos aspectos tais como: cores, porte, longevidade, número de flores, tolerância a pragas e doenças, volume radicular, padrão, presentes nos materiais, de tal forma que, torna-se fundamental presenciar e/ou conhecer “*in loco*” estes parâmetros utilizados na horticultura nos diferentes materiais. Embasados nas aulas práticas acadêmicas no campo durante o primeiro semestre de 2019, o presente projeto justifica-se pelas necessidades de informações atualizadas aos discentes relativos a insumos como: substratos; recipientes; manejo de pragas e doenças, irrigação; ambiente protegido; comercialização; possibilidade de estágios; plasticultura; automatização de equipamentos; importação e exportação; lançamento de materiais novos entre outros aspectos.



14 TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO DE MAQUETES

Coordenador(a): Lourival Domingos Zamuner.

Participantes: 1 docente, 7 discentes e 2 tutores do EAD.

Cursos envolvidos: Design de Interiores (modalidade EAD).

Beneficiário: Discentes matriculados no curso de Design de Interiores (EAD).

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O objetivo geral deste projeto foi em ofertar ao discente uma imersão teórica e prática, supervisionada e orientada para a produção de material de maquetes, proporcionando ao futuro Designer de interiores o conhecimento e acesso aos termos técnicos da arquitetura e design. Quanto aos objetivos deste projeto de extensão foi aplicar as técnicas de Maquetaria em escala reduzida de uma obra ou projeto de arquitetura, design, engenharia, topografia, cenografia etc., que pode ser usada como esboço ou peça de estudo destes projetos, ou para sua apresentação e divulgação; capacitar o aluno sobre as técnicas de produção e etapas de elaboração de um projeto ou peça de móvel; capacitar o aluno a desempenhar atividades relacionadas ao Design de Interiores, ensinando técnicas que orientem a construção de maquetes; Integrar discentes e docentes. As aulas práticas do curso de Design de Interiores pretendem trazer a teoria, mas principalmente a prática, abordada nas aulas da disciplina de maquetes. A maquete de design de interiores é uma representação volumétrica de um projeto arquitetônico. Ela tem como objetivo tornar a obra mais palpável, facilitando o trabalho do designer de interiores e a compreensão das pessoas interessadas no projeto. O conteúdo abordou técnicas de construção de maquetes, escalas, cores, texturas, etc. Este curso de extensão foi proposto de forma a ser ministrado por meio de aulas práticas e que são oferecidas gratuitamente no polo sede da UNINGÁ, em Maringá para alunos do curso de Design de Interiores, que foram convocados a se inscrever pelo e-mail da coordenação do curso, tendo em vista que será obrigatório a sua presença por se enquadrar dentro da disciplina que estará aberta para os alunos a cursarem. A aula prática foi realizada no sábado, dia 26 de outubro de 2019, nos períodos da manhã e da tarde. Este projeto de evento de extensão contemplou as diretrizes do MEC para avaliação dos cursos de Design de Interiores na modalidade EAD. Quanto as habilidades que foram desenvolvidas com os alunos, apresentou-se inicialmente uma breve contextualização histórica do design de interiores; na sequência explicou-se sobre a execução da aula prática; como aplicar técnicas de redução de escala e colagem de material; construção de uma peça ou móvel aplicando as técnicas de redução de escalas e de cores e ao final, apresentação final de projeto das equipes formadas na sala de aula. Ao mesmo tempo este projeto de extensão servirá como atividades complementares para os alunos, sendo necessária a emissão do certificado de participação de 10 horas.



15 TROTE SOLIDÁRIO – UNINGÁ 2019

Coordenadores: Vanessa Alves (Coordenadora de Eventos), Sérgio Ricardo Sirotti, Arney Eduardo do Amaral Ecker e Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 24 docentes, 25 discentes e 5 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de Agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A interação entre acadêmicos desde o início das atividades escolares é importante para o melhor convívio na IES, por outro lado, a realização do Trote Solidário justifica-se pela oportunidade em realizar o bem ao próximo e/ou ao meio ambiente através de diferentes atividades, tais como: corte de cabelo e/ou mechas para doação aos hospitais de câncer, coleta de alimentos para doação a entidades carentes, coleta de sangue para doação em hospitais e ainda o plantio de árvores para a recuperação de áreas degradadas. Considerando a doação de cabelos, a ideia em compartilhar esta ação dá-se pela obtenção de mechas de cabelo que podem ser utilizadas na confecção de perucas que serão doadas a pacientes com câncer de mama. Acreditando que, a sociedade precisa mobilizar-se para ajudar famílias carentes que, na sua maioria são deixadas de lado pelos governantes e neste sentido a UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, considera a ideia do empenho em infundir em nossos acadêmicos o espírito de fraternidade, desenvolvendo por meio da arrecadação de alimentos. O sangue e/ou como secreções diversas (fezes, urina, catarro e etc.), podem ser transmissores de microrganismos causadores de doenças, dentre as quais, destacam-se o vírus da AIDS, da hepatite e sífilis. Entretanto, quando o acidente ocorre e o profissional acidentado entra em contato com o sangue ou secreções do paciente-fonte, o sangue do paciente-fonte quando colhido, serve como um importante meio para investigar a presença destes agentes causadores de doenças. Neste sentido, a ideia em realizar a coleta de sangue, no caso, o sangue coletado do paciente-fonte e do profissional acidentado é de grande importância, para que medidas de prevenção/tratamento sejam tomadas o mais rápido possível, conforme “Protocolo de Acidente com Material Biológico” vigente. Devido as grandes áreas desmatadas ou degradadas em nosso estado, torna-se necessário o plantio de árvores nos locais, para que ocorra a recuperação das áreas, as quais podem ser por regeneração natural, plantio entre outras técnicas. O propósito principal da realização do plantio de árvores busca estimular a mudança de atitude das pessoas no que se refere à relação que possuem com a natureza. Torna-se importante compreender que, antes de habitar nossa própria casa e de construirmos os sonhos de nossos clientes, somos moradores do Planeta Terra, que tanto sofrem quando cada uma de nossas ações não colaboram para a vida ser mais harmônica e feliz. Sendo assim o presente projeto justifica-se pela demonstração de solidariedade e humildade entre as pessoas, nas quais irão conviver nos próximos anos, despertando assim o interesse pela doação e ajuda ao próximo.

16 A BUSCA PELA PRIMEIRA OPORTUNIDADE: INSERÇÃO DO ENGENHEIRO AGRÔNOMO NO MERCADO DE TRABALHO – 2019

Coordenadores: Sérgio Ricardo Sirotti, Arney Eduardo do Amaral Ecker e Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 4 docentes, 23 discentes e 2 técnicos.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Face as inúmeras formas de atuação do Engenheiro Agrônomo, ao estar próximo a ingressar ao mercado de trabalho, ou seja, após graduação, o mesmo perceberá a diversificação atual do mercado no setor agropecuário e, ainda, a constante inovação tecnológica, o que apontou oportunidades em postos de trabalho do setor público, privado, áreas tecnológicas além da pesquisa, ensino e extensão. O Brasil possui consistentes fronteiras agrícolas a serem exploradas e o Engenheiro Agrônomo precisa compreender e avaliar sua posição de entrada em diferentes segmentos, ressaltando a busca pela excelência diuturnamente. Torna-se necessário o conhecimento e, diante do exposto, observamos a eminente necessidade quanto a qualificação dos acadêmicos formandos e, para tal, atividades de práticas de extensão, eventos técnicos, capacitação correlatas a entrevistas e dias de campo são necessários para a obtenção do primeiro emprego. Tendo como importante etapa, o presente projeto justifica-se na prioridade em realizar por meio de um workshop, na presença de renomados profissionais que atuam no mercado de trabalho, dentre eles, destacamos a UNICAMPO, afim de apresentar atividades voltadas a demonstração do atual cenário brasileiro, além dos diferentes formatos de entrevistas realizadas seja pelo segmento privado ou público. Por outro lado, busca-se oportunizar ao acadêmico formando do curso de Agronomia sua participação em modelos de processo de seleção de profissionais de agronomia conhecendo seus mecanismos, quanto à necessidade do preparo profissional, psicológico e emocional.



17 HISTÓRIA DA FLORICULTURA REGIONAL COM INÍCIO EM 2012 E CENÁRIO NACIONAL DA FLORICULTURA

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 6 docentes e 70 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

As atividades de extensão objetivam promover o estreitamento de laços entre as Instituições de Ensino Superior e comunidade local, representando o compartilhamento de conhecimentos e saberes, contribuindo para a construção de uma sociedade mais rica em diálogos e em cultura, ou seja, mais consciente do seu papel social. A necessidade em promover a extensão através de práticas que envolvam a história regional, agroecologia e educação ambiental durante período de cultivo de flores e plantas ornamentais, sendo esta, atividade agrícola tida como supérflua e, aos poucos, com auxílio do Departamento de Agronomia da UNINGÁ, tem se destacado em especial nos municípios que contemplam a AMUSEP, justificando assim o papel da UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, como propulsor na contribuição no desenvolvimento regional a partir de atividades agrícolas não tradicionais, como a floricultura, produção comercial de flores e plantas ornamentais, que buscam a valorização cultural e social e conscientização ambiental. Na maior parte dos municípios que contemplam a AMUSEP, estes caracterizam-se por ser uma região agrícola, com grandes áreas de soja, milho, trigo, cana, café entre outras. A atividade agrícola floricultura não tida como a opção principal na região, pode ser considerada uma atividade agrícola que geralmente não atrai o interesse da maioria dos investidores e produtores rurais, entretanto, trata-se de uma das mais rentáveis atividades de exploração agrícola. No âmbito social, a floricultura refere-se ao uso de pequenas áreas, que em muitos casos, são tidas como inadequadas para outras atividades agrícolas, sendo alternativa real ao pequeno produtor, possibilitando a fixação do homem à zona rural, diminuindo o êxodo rural, motivando a atividade familiar, por empregar pessoas de ambos os sexos e de todas as idades. Dependendo da espécie a ser produzida, com o alto valor agregado estes proporcionam possibilidades de rápido retorno econômico. Por outro lado, o país assiste ao aumento da área de plantio nos últimos anos, mesmo face a crise econômica e, ainda, flores necessitam de tratamentos culturais específicos e constantes, que proporciona empregos nas diferentes etapas de condução das plantas ornamentais, chegando a utilizar de 15 a 30 trabalhadores ha. A mão de obra irá possuir melhor qualificação mediante a cursos contínuos à técnicos, engenheiros, acadêmicos e interessados no setor. Atualmente, o setor de flores e plantas ornamentais é responsável por mais de 120 mil empregos diretos. O presente projeto objetiva a realização do curso de extensão teórico-prático que envolva aspectos relacionados à história da floricultura regional na região da AMUSEP, a produção de flores e plantas ornamentais como ferramenta de educação ambiental, de valorização dos espaços urbanos e de alternativa de emprego e renda nos municípios presentes na AMUSEP.



18 IMPORTÂNCIA DOS FERTILIZANTES PARA A AGRICULTURA – 2019

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 5 docentes e 109 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Muitos produtos são utilizados na agricultura e em produtos de limpeza a base de produtos fosfatados, os quais podem ocasionar sérios prejuízos ao meio ambiente. Dentre os principais problemas que possam ocasionar ao meio ambiente, destaca-se a eutrofização dos corpos d'água, que é a multiplicação de algas causada pelo excesso de fósforo e nitrogênio liberados na água. O fosfato (ou *phosphate*, em inglês) é um íon constituído por um átomo de fósforo e quatro átomos de oxigênio, sendo representado pela sigla PO_4^{3-} . O fósforo, utilizado por inúmeros processos industriais, é o elemento químico de número atômico 15 da Tabela Periódica dos Elementos, e é encontrado em abundância no globo terrestre. Ele reage com diversos compostos importantes, formando, por exemplo, a fosfopirita, a apatita e a uranita, que são alguns exemplos de fosfato. Essas substâncias são utilizadas em larga escala na agricultura, nas indústrias alimentícias e em produtos de limpeza. Os efeitos dos fosfatos no meio ambiente preocupam. A grande quantidade de nitrogênio e fósforo lançado nos corpos hídricos por atividades humanas fornece um ambiente totalmente favorável à rápida multiplicação de algas. Com o aumento da população de algas, cria-se uma camada verde na superfície do corpo d'água, impedindo a passagem da luz. Dessa forma, as plantas que ficam no fundo não conseguem fazer a fotossíntese e o nível de oxigênio dissolvido torna-se cada vez menor, causando a morte das populações aquáticas que dependem do oxigênio para sobreviver. Além da diminuição da biodiversidade de organismos, a eutrofização também é responsável pela redução da qualidade da água, alterando as suas características, como transparência e coloração, além da produção de mau cheiro e de substâncias tóxicas por parte de algumas algas, inviabilizando o uso da água para fins de consumo, recreação, turismo, paisagismo e irrigação. Atualmente, as empresas estão se adaptando aos novos tempos e colocando no mercado produtos menos agressivos, tanto para o consumidor quanto para o meio ambiente - há opções naturais e produtos biodegradáveis. Procure se manter informado sobre quais marcas não possuem fosfatos em sua composição e experimente utilizar algumas receitas caseiras para limpar a casa - além de ser mais econômico, também é mais amigável ao meio ambiente. Saiba como fazer produtos de limpeza caseiros. Por outro lado, a necessidade de fertilizantes para a obtenção de maiores produtividades em culturas conduzidas a campo sugere o uso adequado e equilibrado durante as diferentes etapas de cultivo. Face ao exposto, o presente projeto visa dar oportunidade aos acadêmicos matriculados no curso de Agronomia em conhecer os diferentes manejos realizados pela multinacional OCP GROUP FERTILIZERS para a obtenção e altas produtividades de culturas no estado do Paraná, atentando-se as leis vigentes e reduzindo riscos de problemas ambientais.



19 MÁQUINAS AGRÍCOLAS COLHEITADEIRAS E TRATORES NEW HOLLAND – 2019

Coordenador(a): Arney Eduardo do Amaral Ecker.

Participantes: 3 docentes, 39 discentes e 1 técnico.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

A importância das Máquinas e Mecanização Agrícola, ressaltam o potencial da área no campo das ciências agrárias e, tem um papel fundamental no planejamento, desenvolvimento e operações realizadas no dia-a-dia em áreas agrícolas, proporcionando ao produtor uma série de vantagens que não passam despercebidas no final das safras, devido ao grande desempenho operacional as máquinas vem ganhando seu espaço no meio agrícola de modo que se economize tempo e dinheiro e objetive a produtividade sem que haja danos ao meio ambiente e aos consumidores desses produtos. Nas últimas décadas, à medida que a área agrícola do Brasil expandiu e desbravou fronteiras, cresceu também a necessidade de se utilizar máquinas mais modernas. Invenções tecnológicas colocadas nas semeadoras simbolizaram um marco para a agricultura brasileira, tornando-se sinônimo de qualidade para o mercado global. Os trabalhos realizados sobre mecanização se tornam ultrapassados pelo desenvolvimento de máquina. Com isso, vê-se a necessidade de se agregar conhecimento teórico/prático na área de máquinas e mecanização agrícola pensando em preparar os discentes para o mercado de trabalho, tornando-os melhores profissionais para a operação, manutenção e regulagem dessas ferramentas que se tornam indispensáveis. Exemplos atuais de máquinas agrícolas, são as Colheitadeiras CR New Holland, pois as mesmas possuem todos componentes e sistemas projetados para proporcionar o máximo em produtividade e capacidade de colheita. Ao optar por modelos de colheitadeiras, observa-se que, desde a plataforma até o tubo descarregador, há necessidade em ser desenvolvido para obtenção de alta performance com alta qualidade de grãos e baixos índices de perdas. Sistemas de trilha, separação e limpeza são os mais avançados do mercado juntamente com o sistema de duplo rotor, resultando em máxima qualidade de grãos. Outra questão é a tecnologia e a eficiência expressa pelos tratores T7, um dos tratores mais vendidos da unidade, dentro desta aula vai ser ressaltado a importância da segurança do operador de máquinas agrícolas. Diante do exposto, o presente projeto visa viabilizar aos acadêmicos o conhecimento teórico-prático na área de manutenção de máquinas agrícolas, o qual representa oportunidades reais aos acadêmicos conhecerem empresa de grande segmento nacional preparando o profissional em relação aos maquinários agrícolas do segmento internacional.



20 TECHNICAL TRIP – IMA/MT, UNICOTTON, UDESIL, BURITI COTTON FARM AND SÃO JOSÉ COTTON FARM – 2019

Coordenadores: Sérgio Ricardo Sirotti, Arney Eduardo do Amaral Ecker, Edner Betioli Junior e Marcelo Gonçalves Balan.

Participantes: 2 docentes e 54 discentes.

Cursos envolvidos: Agronomia.

Beneficiário: Acadêmicos do curso de agronomia.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Sabe-se que nos últimos anos, o Brasil mantém-se entre os cinco maiores produtores mundiais, ao lado de países como China, Índia, EUA e Paquistão, ocupando atualmente o primeiro lugar em produtividade em sequeiro. Há tempos que nosso país se destaca entre os maiores exportadores mundiais. Por outro lado, o cenário interno é promissor, pois estamos entre os maiores consumidores mundiais de algodão em pluma. Ao IMAmt, é vital o projeto de “Programa de Melhoramento Genético em Algodão”, cujo objetivo é desenvolver variedades produtivas, com bom rendimento e qualidade de fibra, com ênfase na resistência/tolerância às principais doenças e aos nematoides que incidem no algodoeiro. Nos dias atuais, o IMAmt em intensificado seus trabalhos de incorporação de traits para resistência a herbicidas e/ou pragas nos seus materiais elites. Entretanto, o IMAmt tem a preocupação em desenvolver variedades nas versões “convencional e transgênica”, para que o produtor possa optar pelo uso ou não da tecnologia transgênica. Para a sementeira do algodão, torna-se necessário o processo do beneficiamento das sementes para tornar eficiente e com bons resultados, e então, destacamos o deslincamento. Para tal procedimento, é necessário conhecer as características da semente de algodão, à qual é revestida de uma fibra curta, tecnicamente denominada de “línter” e que, pode vir a impedir o fluxo no sistema de distribuição das plantadeiras pneumáticas utilizadas atualmente, o que inviabilizaria o plantio em grandes áreas, feito de forma mecanizada. Com este trabalho, o deslincamento torna-se essencial no processo de beneficiamento por fazer a remoção desta fibra, expondo a face lisa das sementes, o que contribui no processo de classificação por tamanho e no tratamento químico. Em abril de 1998, reuniram-se 32 produtores do sudeste do Mato Grosso sentiram que só unidos poderiam crescer no novo negócio que se iniciava na região: O ALGODÃO. A necessidade de uma cultura para rotação com a soja e as condições de clima do cerrado, aliadas à visão empreendedora desses produtores, que a maioria migrou de outros estados, formaram o cenário ideal para esse novo negócio, permitindo o cultivo e a colheita mecanizada em grandes áreas e com a aplicação intensiva da tecnologia de ponta. Na área de pesquisa a UNICOTTON e seus cooperados colocaram à disposição do IMAmt – Instituto Matogrossense do Algodão uma área de 200 ha de terra para desenvolver variedades adaptadas à região, com resistência a pragas e doenças e com fibra de alta qualidade. Nos dias de campo e vitrines tecnológicas essas novidades são apresentadas aos cooperados e a toda comunidade. Diante do exposto, justifica-se a realização do presente projeto para a busca do conhecimento técnico e científico relacionado com a cultura do algodão aos acadêmicos do Curso de Agronomia. Por outro lado, a cultura do algodão tem-se destacado a níveis internacionais e a demanda por profissionais de agronomia é real, e neste sentido, o Curso de Agronomia sempre tem buscado proporcionar aos acadêmicos oportunidades de estágios e posicionamento no mercado de trabalho.



21 PATOLOGIA E PERÍCIA EM EDIFICAÇÕES

Coordenadores: Edinaldo Favareto Gonzalez e Shandy Alexandra Morassi Francisco.

Participantes: 32 discentes de Engenharia Civil

Cursos envolvidos: Engenharia Civil.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

O tema é bastante pertinente pois visa a consciencialização da comunidade profissional para o foco em patologias. Entender como funciona a vida de um Perito e mostrar aos participantes que existem outras áreas para se atuar como Engenheiro Civil. O objetivo do curso é sensibilizar todos profissionais da área quanto a importância da boa execução, e ainda: apresentar aos participantes a importância e a preocupação do Engenheiro ou Arquiteto para executar uma obra utilizando boas técnicas; mostrar aos participantes a possibilidade de nova oportunidade de trabalho, sendo a de perito. Apresentando os conceitos, tipos de perícias, perícias em problemas patológicos, procedimentos periciais e o mercado de trabalho.